Conhecidas as propostas do São Paulo aos seus profissionais, verifica-se que são perfeitamente razoaveis, consentaneas com o valor dos jogadores e com a epoca que atravessamos.

CONTRA-OFERTA: 19.000


Mundo ESPORTIVO

Ano VIII São Paulo, Terça-feira, 20 de Abril de 1954 Numero 548

BAUER RECEBERÁ 30.000 CRUZEIROS POR MÊS, SEM LUVAS. DE SORDI 20.000 MAURINHO 19.000. AMBOS TAMBEM SEM ACRESCIMOS. COSINHADO EM FOGO LENTO O CASO DE MAURO. ALFREDO NA EXPECTATIVA



JAIR o craque da semana

Jair foi um super-craque na primeira partida importante do vice-campeão em 54. Ganhou as honras de maior jogador da semana e mostrou à torcida que poderá ser um dos grandes valores do clube nesta temporada

OUTRA NOTA DE SENSAÇÃO DEVE SURGIR A QUALQUER MOMENTO NO PALMEIRAS!

S.P.F.C.

MAURINHO NÃO RECEBERA' NEM UM CENTAVO A MAIS!

CREDINOBIS

COMPRE SEU C... CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM ... PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, ... Gabão, 474

RETRATO DE MEIO CORPO DO BRASIL



Indiscutivelmente, o futebol brasileiro atravessa uma fase aurea de sua vida, iniciada há tempos, logo após a Copa do Mundo de 50. E os nossos clubes, mesmo os mais modestos, são autenticas atrações no Velho Mundo, impondo-se, quase sempre, por vitorias retumbantes que, acima de tudo, só servem para elevar ainda mais o nivel tecnico em que já somos tidos em todos os recantos da terra. Portuguesa de Desportos, São Paulo, Bangu, Corintians, Flamengo, Juventus, etc., andaram "descobrindo" a Europa, enquanto esta "descobria" no futebol brasileiro verdadeira mina de ouro, tal a fama que alcançaram os nossos jogadores, tal o prestigio de nossas equipes. Os convites para excursões surgiam dos mais longinquos locais, onde se jogasse futebol, lá teriam que comparecer o brasileiros. Enfim, um triunfo completo, tecnicamente falando, embora os empresarios menos honestos se aproveitassem ao maximo para explorar os nossos craques e os nossos clubes.

Mas, se tudo isso era motivo de prazer, por nos vermos colocados em posição das mais destacadas na opinião mundial, tambem trazia para o observador mais acurado, ressaibos de tristezas. E' que pensamos no dia em que o Brasil possa tambem apresentar-se ao conserto universal como organização futebolistica exemplar. O futebol cresceu, subiu tecnicamente de modo vertiginoso, mas, como um doente incuravel, atrofiaram-se seus membros diretivos. O futebol joga e ganha jogos para o Brasil, a maquina administrativa emperra e atraza, por falta de peças ou membros mais lucidos ou que queiram trabalhar.

O futebol brasileiro poderia ser muito maior no Exterior. E o seria positivamente, se na C. B. D. houvessem homens de cabeça, que olhassem o esporte como ele deve ser realmente olhado, e não como assunto de ultima hora, de corridinhas apressadas em busca de uma solução salvadora, cujo intuito unico é o de engodo ao publico, tão certa é a recusa do que pretendem os nacionais junto a outros países, como este recente caso de "sparrings" estrangeiros para a seleção.

Não temos calendarios, não temos organização, não temos nada. O retrato do futebol brasileiro é um retrato de meio corpo, da cintura para baixo, com as pernas dos craques elevando e solidificando o nosso renome esportivo. A parte de cima, não existe. Pelo menos em materia de eficiencia, de correção e certeza de atitudes. Os fatos ai estão, todos os anos, para demonstrar o que é a C. B. D., quem são alguns de seus membros. O Brasil recebe convites e os rejeita, sem que haja motivos para isso. Depois, como um esmolér faminto e esfarrapado de porta de igreja, corre atrás do rico senhor para implorar-lhe uma "esmolinha pelo amor de Deus". Isso se deu com os austriacos, repetiu-se com os suecos. Estes, aliás, foram os primeiros a oferecer seus prestimos, numa prova cabal de amizade para com o nosso povo. Foi o mesmo que dizerem: Fomos eliminados, mas queremos a vitoria do Brasil. E estamos prontos a colaborar em tudo e por tudo. Venham treinar conosco!

A C. B. D. de Castelo Branco, arrogantemente, respondeu: Não. Não precisamos de ninguem para treinar. Depois, porem, foi correndo o Castelo em busca dos filhos da Escandinavia. Pedindo, implorando. E a resposta que recebeu foi a mesma que deu: Não. Esta é a parte que não existe no retrato futebolistico do Brasil. Porque muitos agora, inclusive o proprio Castelo, talvez achem que a Suecia não foi amiga. Nós porem dizemos: o Brasil é que é um idiota. Ou melhor, os homens que dirigem o nosso esporte. Não todos, é logico, mas a maioria.

O que pensarão de nós os europeus? O que dirão vendo essa tremenda desorganização da entidade que dirige um futebol tão bonito e tão pratico? Vão perguntar a eles e verão. Temos certeza de que a Europa admira o futebol do Brasil, o seu jogo insinuante e cheio de beleza, a improvização, os nossos craques, mas quando se falar em direção, ela, todinha, da Inglaterra à Italia, de Portugal à Austria, da Alemanha à França, ficará calada. Silenciará por delicadeza, porque há coisas que eles não dizem, limitando-se a sentir. Nós, porem, que aqui estamos e sentimos mais que todos esses atos errados e que aberram da C. B. D., só podemos dizer mesmo: Infeliz futebol brasileiro! Podes ser o maior do mundo, mas lá no topo, os homens que te comandam são realmente os piores. Eles te entravam a marcha, durificam o teu caminho. Porem a nossa esperança, é que eles não são eternos. O futebol brasileiro há de crescer sempre, os homens da C. B. D. hão de mudar. Para melhor é logico, porque como está...

GLORIAS AO GIGANTE DA VILA

O Santos Futebol Clube está comemorando, com grandes festas, mais um aniversario de sua fundação e a data, portanto, é de jubilos, para todos os esportistas de São Paulo e do Brasil, que reconhecem na gloriosa agremiação de Vila Belmiro uma das forças maiusculas dos nossos esportes. Desde 1912, quando surgiu, que o Santos cresce,atingindo culminancias espetaculares. Desde 1912 que não soube o que foi parar, pois nasceu sob o signo dos vencedores e, como tal, tem sido sua trajetoria em nossa patria. Fez-se gigante rapidamente, um campeão autentico, reunindo em torno de si cerebros e corações da brava gente praiana. E hoje, quando se fala em grandes gremios do Brasil, quando a torcida quer destacar um exemplo de força e de prestigio, sempre coloca o nome do Santos Futebol Clube num dos primeiros lugares.

E isto porque o Santos merece, porque já fez muito e muito ainda quer e vai fazer, para ultrapassar essa aureola de grandiosidade que já criou em torno de si. Futebolisticamente, ninguem nega, é uma potencia, e financeiramente ai está o seu estadio para atestar a beleza de sua organização. Poucos teriam a coragem de tal empreendimento, poucos se jogariam à luta com fins aparentemente tão temerarios. Sim, aparentemente, porque, na realidade, o Santos conhece o estofo de que são feitos seus homens, desde o mais alto ao mais modesto.

Um clube que pode contar em suas fileiras com um Athié Jorge Cury, com um Modesto Roma, com um José Aflalo Filho e tantos outros, só pode ser um vencedor. Aliás, a propria torcida praiana é tambem fator preponderante na vida ascencional da agremiação da famosa Vila. E os "peixeiros" vão crescendo, elevando uma obra que surgiu do nada, mas hoje é tudo. Um "tudo" que nunca terá limites, pois o Santos, desde há muito, é uma bandeira tradicional e querida.

MUNDO ESPORTIVO rejubila-se tambem com mais este aniversario dos santistas e une sua voz à de toda a torcida praiana, dizendo: Somos "peixeiros" e com muita honra! Porque poucos se igualarão ao grande Campeão da Tecnica e da Disciplina.

Campeonato italiano

UNICO LIDER O JUVENTUS

A 28.o rodada do campeonato italiano apresentou os seguintes resultados: Trieste 1 vs. Fiorentina 1; Napoles 2 vs. Internacional 1; Bologna 2 vs. Legnano 0; Torino 1 vs. Milan 0; Atalanta 6 vs. Udinese 0; Roma 2 vs. Lazio 1; Novara 3 vs. Sampdoria 6; Juventus 3 vs. Spal 1; Genova 1 vs. Palermo 0. Como se vê, muitos resultados surpreendentes, que só fizeram, mais uma vez, haver modificação na tabela de classificação por pontos ganhos. A Fiorentina era lider até na ultima semana, porem, inesperadamente, empatou com o Trieste e como o Juventus venceu o Spal por 3 a 1, assumiu a liderança, estando agora com 1 ponto de diferença sobre os de Florença.

E verdade que o empate da Fiorentina causou surpresa, como tambem foi surpreendente a derrota do Milan, ante o Torino, porem o resultado mais incrivel de todos, aquele que foi o mais sensacional da rodada, sem duvida alguma aconteceu em Napoles, onde o quadro local, obteve um grande triunfo, batendo o Internacional por 2 a 1. E este, que estava tambem na liderança, em busca de *um bi-campeonato retumbante*, saiu para a segunda colocação, enquanto o Juventus, conforme já dissemos, isolava-se no primeiro posto, embora por diferença minima.

Os quadros da peleja principal, ou seja, Napoles, 2 vs. Internacional, 1, foram os seguintes: NAPOLES — Bugatti, Comashi e Vinyei; Castelli, Gramaglia e Granatta; Vitali, Cicarelli, Jepsson, Amadei e Pesaola. —INTERNACIONAL — Ghezzi, Vincenzi e Giacomazzi; Neri, Giovannini e Nesti; Armano, Mazza, Lorenzi, Skoglund e Buzzin.

OS TURCOS DÃO UM EXEMPLO

Os turcos, indiscutivelmente, podem servir de exemplo a muita gente boa. Há dois anos, aproximadamente, eram considerados figuras de baixa categoria no concerto do futebol mundial, porem, querendo subir, aprender mesmo, trataram os dirigentes da Turquia de conseguir excursões de clubes estrangeiros, principalmente do Brasil. A Portuguesa de Desportos foi a primeira agremiação a jogar em Estambul, seguiu-se o Corintians e os otomanos, aumentando seu intercambio, foram tirando proveitosas lições desse contacto. Os resultados beneficos não demoraram, mesmo porque os jogadores, desde o inicio, demonstravam qualidades e tendencias acentuadas para a pratica do futebol.

Agora, já não ha mais duvida de que o futebol da Turquia conseguiu alcançar o fim a que se propôs. Logicamente, não se pode ainda compará-lo com o das maiores potencias futebolisticas da Europa e das Americas, mas o seu acentuado progresso vem mostrar que, brevemente, estarão em condições de lutar de igual para igual com outros paises.

Aliás, só o fato de terem-se classificado para o Mundial, embora através de sorteio, não se podem negar meritos aos turcos, que eliminaram os espanhois e procuram sempre manter estreita ligação com os mais destacados paises do mundo. E não titubearam em aceitar os jogos com o Brasil, colaborando para o treinamento do nosso "scratch", quando sabem que dificilmente poderão alcançar resultados de maior destaque. Aceitaram o convite brasileiro e virão jogar no Pacaembu e Maracanã, numa prova de consideração que deve ser bem compreendida por todos os torcedores nacionais, numa prova de que, sobretudo, lhes interessa aprender e não dar lições. E' esse um exemplo frisante de vontade da Turquia, principalmente por saber que poderá ser derrotada, como tudo faz prever, mas, mesmo assim, virá treinar os brasileiros e tambem adestrar sua equipe.

E certamente lucrará, crescendo ainda mais. Nestes ultimos cinco anos, foram os turcos os que mais pregrediram tecnicamente no futebol. E mostram, agora, que sabem tambem agir com a cabeça.

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

Três épocas diversas

TRES FIGURAS DIFERENTES

Passa o futebol brasileiro pela terceira fase consecutiva, em menos de quatro anos, em busca de um titulo, embora de permeio tivessemos obtido a vitoria do Panamericano no Chile. E podemos dizer que são três épocas distintas, de acordo com as mentalidades dos técnicos que dirigiram os nossos selecionados. Esses periodos, portanto, todos cheios de lutas, de alegrias e muitos desenganos, representam mesmo os retratos dos proprios treinadores, cada um agindo de um modo diferente, cada um trabalhando à base de um carater diverso. O fim era um só, porem os caminhos foram trilhados de varias maneiras. Eis as poses do futebol brasileiro, em três posições durante quase quatro anos:

FLAVIO COSTA — Foi o que mais oportunidades teve e, consequentemente, o de maiores fracassos. Sua ação nos selecionados, sem duvida alguma, tem tambem o seu lado bom, pois o ex-vitalicio, embora visivelmente partidario e bairrista, começou a imprimir maior disciplina aos jogadores, não obstante cercá-los de um élo de ferro e fogo, chegando mesmo ao exagero em alguns casos. Por outro lado, criou sua propria rodinha de amigos e conselheiros e só estes tinham direito a dar palpites e a receber informes. Injusto ao extremo com São Paulo, a ponto de chegar àquele aberração de 1950 de preterir Pinga em favor de Alfredo, do Vasco, Flavio Costa não pôde sustentar a luta da seleção até o fim, pois os fracassos se amontoaram, culminando em 50, quando todo o Brasil amaldiçoou seu nome. Poderia ter vencido, não fosse um egocentrico, um homem que julgava-se o maior. Facilitou na Copa do Mundo, já que visava uma cadeira na Camara Municipal.

AIMORÉ MOREIRA — Prestigiado, incentivado, levou a seleção de São Paulo à vitoria no certame nacional de 52. Porém, via-se logo que não poderia durar muito, pois falava e ouvia demais. Chamado para dirigir o "scratch" no Sul-Americano de Lima, tornou insustentavel sua situação, com os desacertos que lá foram vistos, com a mudança da equipe de um jogo para outro, como se em futebol existissem fracos e fortes. E ainda contemporizou na parte disciplinar. Perdendo o titulo, voltou liquidado para o Brasil. Flavio exagerou, Aimoré pretendeu esquecer o que não podia ser feito. Foi curta e desastrosa a sua passagem pela seleção e muita culpa lhe cabe. Falava e fala demais.

ZEZÉ MOREIRA — É bem diferente, inclusive do seu proprio irmão. Pode não ter criado o sistema da "marcação por zona", mas o aperfeiçoou e teve a coragem de lançá-lo em nosso meio, lutando por ele e, assim, mostrando ser um homem de idéias e personalidade. Não há duvida de que não é perfeito, pois isso seria impossivel, mas é o mais talhado para a seleção atual. Pelo menos, fracassados os outros, teriamos que tentar com um que já nos dera um grande titulo. Tem possibilidade, conhece a materia, não se "abre" com facilidade e nem fala muito, não exagera a disciplina suas maiores falhas têm sido aceitar as tolas imposições de certos elementos da C.B.D., dificultando o treinamento brasileiro. Em 52; no Panamericano, não foi assim. Em Lima, teve a coragem de não se imiscuir na seleção, mas agora está custando a reagir. De qualquer modo, porém, sua época, que está em principio, ainda não deu para mostrar todas as suas virtudes e se há maiores defeitos. Entre os três, parece mesmo ser o melhor.

Alerta do Brasil

NADA DE EXAGERADOS OTIMISMOS



Marisa Prado e Fernando de Barros. Um casal que irradia simpatia. Ambos analisaram as coisas do futebol, contaram algo de suas carreiras, com declarações bastante interessantes, como o leitor verá no texto desta reportagem

Reportagem de CARLOS NETTO
Fotos de Gaona

Parodiando a celebre musica, poderemos dizer que a casa da rua Cristiano Viana, 156, "é uma casa de artistas, com certeza". Sim, porque ali residem Barros, dois grandes nomes do cinema brasileiro. Ela como artista, e ele como diretor. Um casal que irradia simpatia, fazendo com que os que deles se aproximam imediatamente se tornem amigos e se sintam à vontade. Fomos ver Marisa e Fernando. Não para tratar exclusivamente de coisas do cinema. Mas para, principalmente, tratar das coisas do esporte. Fizemos a ambos uma serie de perguntas, incluindo suas carreiras e esporte. Vejamos agora como nos responderam:

MARISA PRADO

A primeira que ouvimos foi Marisa, e assim se expressou: "Meu verdadeiro nome é Olga Costenaro. Nasci em Sto. Amaro a 26 de dezembro de... (Mariza revelou o ano, mas o reporter, que não é indiscreto, não o consignará. Dirá apenas que Marisa está na flor da mocidade, ainda não tendo atingido a metade de um cinquentenario). Entrei para o cinema como assistente de montagem, na Vera Cruz. Antes trabalhava nos escritorios, lá mesmo em São Bernardo do Campo. Quem me levou ao estrelato foi Alberto Cavalcante, em 1950. Daí para cá tomei parte nos filmes "Terra é sempre terra", "Tico-Tico no fubá", "Cangaceiro" e "Candinho". O que mais gostei foi "Terra é sempre terra". E o papel, dos que fiz, o que mais aprecio, aquele em que me senti melhor, foi o de Lina, no mesmo filme. Quanto ao de maior sucesso, indiscutivelmente, foi "Cangaceiro". Infelizmente meu amigo, o cinema brasileiro não recompensa aos artistas como acontece no estrangeiro. Mas devemos lutar e contribuir com todo o esforço para a vitoria do cinema brasileiro. Aqui está, em resumo, um pouco de minha carreira. Uma sintese bastante simplificada".

FALANDO DE ESPORTE

Levamos a palestra para o terreno esportivo. Marisa sente-se à vontade, e vai falando com convicção: — "Meu clube predileto é o Palmeiras. Não sou socia, mas o admiro muito. Devo dizer que já pratiquei e ainda pratico esportes. São de minha predileção a equitação e a natação. E entre os dois não sei francamente, qual o de minha preferencia. Amo os dois, por assim dizer. Tambem admiro bastante o futebol. Assisto jogos, e gosto muito. Dificil saber todos os jogadores que mais aprecio. Mas citarei Oberdan, Lima, Baltazar, Ademir e Bauer. Pergunta-me se tenho alguma sugestão a fazer ao presidente do Palmeiras. Direi apenas que desejo que continue trabalhando sempre, cada vez se esforçando mais, para elevar bel alto o nome do clube. Creio que essa é uma sugestão que diz tudo. Infelizmente não vi jogar a seleção brasileira. Quando ela se exibiu no Maracanã eu estava viajando. Dos jogadores do selecionado, os que mais aprecio são Baltazar e Nilton Santos. Não os conheço pessoalmente, e gostaria que isso acontecesse. Embora entenda pouco de futebol, julgo que um nome de grande valor deixou de ser chamado para a seleção brasileira: Zizinho. Um jogador excepcional. Pelo que ouço dizer, a seleção virá jogar aqui em S. Paulo. E pode estar certo de que não perderei a sua apresentação. Irei vê-la com o maior prazer. Quanto a "chance" do Brasil na Copa do Mundo, julgo que é otima. Acho que é um dos concorrentes que tem maiores possibilidades. Para ser franca: não vejo ninguem em melhores condições do que o Brasil. Necessario é, apenas, que não exista confiança em demasia. Todos os adversarios são perigosos, e assim sendo devem ser respeitados ao maximo. Com muita vontade, muita disciplina, e muita união o caminho será mais facil de percorrer. Aquí ficarei torcendo pelos nossos representantes, como tenho certeza de que ficarão todos os brasileiros".

FERNANDO DE BARROS

Marisa Prado havia satisfeito a nossa curiosidade e cremos que tambem a dos leitores. Passamos então a ouvir Fernando de Barros: "Faço cinema há mais de vinte anos. Em Portugal — Fernando é português de nascimento —, em Espanha e na França, começou a minha carreira. Convidado para trabalhar no filme "Pureza", brasileiro, resolvi aceitar, e esperava aqui permanecer apenas quatro meses. Mas desde que desembarquei daqui gostei tanto que me esqueci de voltar. Já são passado quinze anos, e agora filmes "Caminhos do Sul", "Perdida pela Paixão", "Apassionata" e produzi "Tico-Tico no Fubá". O que mais gostei foi "Caminhos do Sul". Quando todos só faziam filmes de carnaval e comedias, aventurei-me a ir para o sul com uma equipe e filmar uma pelicula que refletisse bem o ambiente brasileiro. Naqueles tempos isso foi considerado uma loucura, mas agora está mais do que provado ser esse o caminho certo para a cinematografia brasileira — filmes que sejam um espelho fiel da nossa gente, de nossos costumes, de nossa musica, serão capazes de agradar em todo o mundo. Gosto de todos os artistas brasileiros que sejam profissionais e acreditem na vitoria do cinema nacional. Acho que todos êles são tão bons como os melhores do mundo, e se mais ainda não fizeram é por falta de pratica, e por não trabalharem constantemente. Em cinema, quanto mais se trabalha mais se aprende e se avança. Ao mesmo tempo, maior popularidade se alcança".

SOU MAU DESPORTISTA

Fernando de Barros passa a falar de esporte: — "Confesso que sou um mau desportista. Não totalmente mau, mas mais mau do que bom. Interessei-me vagamente pelas regatas, mas nunca senti um grande entusiasmo. Pouco assisti a desafios de futebol. E em Portugal o futebol tambem tem bom publico. Apenas vibro quando o Brasil ganha ou está em jogo. Nesse caso, sigo pelo radio o desenrolar dos acontecimentos. Creio que temos neste momento uma boa seleção brasileira. Sobre tudo, como se diz, "se ela não tiver mascara", o que é bem possivel, pois os jogadores devem ter sempre presente o desastre da outra Copa do Mundo, quando fomos batidos no Maracanã. Quanto às nossas possibilidades creio que só não teremos a vitoria se nos julgarmos imbativeis, invenciveis. E daqui dou o meu brado de alerta: é melhor temer do que ter confiança excessiva! Creio que nossos mais serios adversarios serão ainda uma vez os uruguaios. Pelo que ouço comentar, falta um jogador na seleção brasileira. Tambem pelo pouco que sei, assim julgo: Zizinho. E um jogador fabuloso. Mas aqui há um ponto a considerar. Entre um jogador fabuloso indisciplinado e um jogador medio com disciplina, prefiro o ultimo. Daí estar de acordo com Zezé Moreira não chamando o jogador, se esse é realmente o motivo da sua não convocação. Aqui esta uma coisa que gostaria de fazer: acompanhar os jogos na Suiça. Mesmo não sendo um torcedor incondicional, queria estar junto à seleção brasileira. Para gritar, torcer, berrar e animar os jogadores. Creio que o futebol e o cinema são as duas coisas mais populares do Brasil. Pena que o cinema brasileiro ainda não tenha alcançado o mesmo prestigio internacional do futebol. Mas pode estar certo de que devagar, lá iremos. Sinceramente, mesmo sem ser um autentico fã de futebol, gosto da sua existencia. E qualquer coisa necessaria à vida humana. Sem ele, o povo sentiria que estava faltando algo. E, para finalizar, devo dizer que não tenho clube. Mas, se o tivesse, seria socio do Corinthians. É o que mais entusiasmo me desperta, o que mais me atrai".

Estava terminada a nossa missão: contar aos leitores um pouco da vida de Marisa Prado e Fernando de Barros, como artistas de cinema, e de suas idéias sobre o esporte, em especial o futebol, e a seleção brasileira.

DOMINGOS E LEONIDAS EM 1950

Algisto Lorenzato foi um dos maiores arqueiros do Brasil em todos os tempos. Seu nome de guerra, Batatais, será sempre lembrado e embora não fosse tão feliz em seleções, indiscutivelmente tem direito a figurar entre os mais celebres guardiões dos campos brasileiros. Atualmente, Batatais é funcionario do estadio do Maracanã e foi lá que fomos buscá-lo para esta entrevista, que focaliza, como não poderia deixar de ser, o selecionado do Brasil i Copa do Mundo. Varias perguntas fizemos ao ex-craque e todas foram respondidas, com a segurança de quem conhece a materia. Eis o que nos disse Batatais:

Na opinião de
BATATAIS

"As comparações entre dois quadros de futebol são sempre dificeis, principalmente quando êsses quadros são de epocas diferentes, como é o caso de sua pergunta, pedindo um confronto entre a seleção brasileira de 38 e a atual. Entretanto, devo dizer que há mesmo certa divergencia entre os referidos selecionados, uma vez que nós, os componentes de 38, jogavamos mais ofensivamente, iamos para o ataque, buscando marcar os gols indispensaveis às vitorias. Atualmente, a marcação é diversa, embora de grande eficiencia. Creio mesmo, e nesse ponto acho que a maioria estará comigo, que o "scratch" do Brasil de 54 é mais defensivo que ofensivo, sem que isto represente fraqueza."

"Essa a maior diferença entre 38 e 54. O futebol é o mesmo, porem, antigamente atacava-se mais, hoje a preocupação é a defesa. Individualmente, antes e agora há elementos de grande categoria, alguns excepcionais como é o caso de Domingos da Guia que se pudesse ainda jogar, que se a idade não tivesse chegado, não teria competidor hoje no Brasil, como não teve ontem. Leonidas tambem ainda seria o titular absoluto do comando da ofensiva. Em compensação, acho que os goleiros de 54 são superiores aos de 38. E, desde que citei craques excepcionais de 38, é justo que cite dois dos atuais que podem ser classificados como tal. São Djalma Santos e Nilton Santos, que barrariam qualquer elemento daqueles que formaram no selecionado que jogou na França, embora o tipo de marcação fosse outro, dentro das posições que ocupam".

"De qualquer maneira, contudo, o futebol brasileiro reune boas possibilidades de voltar com o titulo que nos fugiu em 38 e depois em 50, não obstante ser bem dificil a cartada, porque existe grande diferença em jogar aqui e na Europa. Acredito que Uruguai, Hungria e Italia serão os nossos maiores e mais perigosos adversarios".

DJALMA E NILTON SANTOS SERIAM TITULARES EM 1938

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

CONVERSA DE TORCEDORES

Há torcedores renitentes e, apesar de toda a grande serie de fracassos de Flavio Costa, ainda são encontrados fãs do tecnico do Vasco. No Rio com mais frequencia, já que, por aqui, rarissimos são aqueles que o tragam. Sabado, por ocasião do jogo Palmeiras vs. Botafogo, no Maracanã, o reporter teve oportunidade de ouvir uma conversa interessante entre dois senhores que se aboletavam nas especiais do gigantesco estadio. O assunto, como sempre, era a seleção do Brasil.

— Ora, dizia o primeiro, Zezé já começou a contemporizar. Começou com Pinheiro, que todos sabem o que fez aceitou o gesto indisciplinar de Osvaldo e ainda por cima deixa que todo mundo controle os treinos do selecionado do Brasil. Com o Flavio não tinha nada disso e ele sempre se impôs. Parece que o Castelo gosta dele.

— Qual nada respondeu o outro. Você está completamente enganado. No caso do Pinheiro muita gente fala, mas ninguem prova e embora o Osvaldo tenha cometido mesmo um gesto feio Zezé soube esperar. O Flavio não sabia manter disciplina coisa nenhuma! Sabia dando boletões nos outros. Ele que estivesse agora e tentasse bater no Baltazar, Brandãozinho, Pinheiro e Nilton Santos para ver o que aconteceria. E quanto ao Castelo — nesse ponto sim, acho que o Zezé ainda não mandou nada — ele é a quinta coluna da seleção querendo ver o tecnico pelas costas em proveito do Flavio. Repare e veja que tudo que ele fez, até agora, foi com segundas intenções as de prejudicar o Zezé.

— Tambem não gosto do Castelo — retrucou o primeiro torcedor — mas disciplina com o Flavio havia no duro. Ele bateu no Ipojucã, esculhambou o Ademir, quis bater no Jorge e...

— E', mas apanhou do Juvenal, não teve coragem contra o Zizinho e não se mete com o Eli, completou o n. 2.

— Tudo isso é mentira, voltou o n. 1. Fomos vice-campeões do mundo e isso devemos ao Flavio, que armou um selecionado muito melhor que esse de hoje. E digo-lhe mais, ele tem amigos, e muitos, na C. B. D. o que representa muita coisa. Ele bem que poderia ser o tecnico, basta querer. E haveria disciplina. Duvido que o Pinheiro caisse na farra, duvido que o Osvaldo quisesse deixar a concentração. O Zezé ao menos deveria lembrar-se do que ocorreu com o Aimoré em Lima. Com o Flavio não tinha disso não pode ter certeza.

— Vamos por parte, foi a resposta. Você tem razão ao dizer que graças ao Flavio fomos vice-campeões do mundo. Porque com outro qualquer, seriamos campeões. Quanto aos amigos que ele tem na entidade, é preciso que você saiba que o povo está por aqui com a C. B. D. principalmente agora que fez uma embaixada com 62 pessoas e só sabe atrazar a seleção. Eles são contra o Zezé e tratam de dificultar o seu trabalho. Não era só o Flavio querer não! Esse tuteitinho é a ave negra do nosso futebol, com ele não passamos de vice-campeões. E acredito que o Pinheiro não tivesse feito aquilo, mas sim "enchido" o Flavio, porque o beque do meu clube não é o Ipojucã. Está ciente? O que nós precisavamos, antes de mandar uma seleção para fora, era queimar a entidade e seus membros, com o Flavio junto.

— Não se exalte, não se exalte. Podem queimar tudo, mas o Flavio não, porque ele vai voltar em 1958. Basta que o Zezé perca o titulo agora.

A MENTIRA DO DIA

A Confederação Brasileira de Desportos, reunida, depois muitos pensar, resolveu: 1) prestar toda a colaboração ao tecnico Zezé Moreira, só aceitando a programação de treinos apresentada pelo tecnico e mandando às favas os que quiserem dar "palpites", sejam eles quem forem; 2) diminuir, ao estritamente necessario, sua embaixada que irá à Suiça, para o Campeonato Mundial de Futebol. Assim, foram logo dispensados da delegação os seguintes membros julgados desnecessarios: secretarios dos secretarios do sub-secretarios dos 4os. Vice-presidentes e os Sub-Assistentes dos Assistentes dos 3os. Assistentes dos 30s. Tesoureiros.

O LEITOR CONTA A SUA PARTE

A partir desta edição, vamos escolher uma carta entre as inumeras que recebemos semanalmente, a fim de publicar um fato do futebol, curioso e interessante, que seja contado por um leitor. Está nossa idéia nos surgiu em virtude da missiva de CARLOS MARINO CARDOSO, residente à rua Gonçalves Prado, 176, nesta capital, que contou a passagem seguinte, ocorrida numa cidade do interior do Estado do R. Grande do Norte:

— Jogavam duas equipes de futebol, em disputa do campeonato estadual, quando, no intervalo do primeiro para o segundo periodo, tremendo pampeiro desabou sobre a cidade e o campo ficou completamente alagado. Acontece que o quadro que o leitor denomina de A, estava vencendo o B por 2 a 1 e o juiz, examinando as condições da cancha, resolveu que o prelio não teria segunda fase naquele dia, por impraticavel. O publico aguardava nas arquibancadas e populares. O arbitro entrou no gramado e anunciou, em voz alta, que o jogo não continuaria. Nisso, o capitão do A reclamou, dizendo que tinha que continuar, pois um torcedor do seu clube tinha prometido 50 cruzeiros a cada jogador em caso de vitoria e esse rapaz só tinha 600 pratas no bolso. Se o jogo ficasse para o outro dia, eles, craques, perderiam o premio.

O publico ia deixando o estadio, quando o arbitro acedeu na continuação da peleja, em face das "extremas razões" do capitão do A. A pelota foi colocada no centro e deram a saida. O estadio estava quase vazio e muita gente voltou. Como não tinha alambrado, quase o arbitro apanha, pois diziam que ele quisera enganar a torcida. O pior de tudo, porem, é que o quadro B conseguiu marcar dois gols e ganhou por 3 a 2, enquanto o rapaz que prometera 50 a cada craque do seu clube, "fez a pista" antes do encerramento do prelio. O prelio terminou com a noite fechada e sem bola branca. E o juiz ainda apanhou no fim, por não ter visto um penal (devido a escuridão) a favor do A.

ADIVINHE DEPRESSA SE PUDER!

Vamos dar uma escalação de uma equipe brasileira, muito conhecida e os leitores poderão descobri-la, com um minimo de esforço. Ei-la: José, Milton e Oliveira; Antonio, José e Ramos; Rafael, Juan, Orlando, Airton e Eliseo. Facilzinho, não? Bem, amigos, estamos vendo que está um bocado dificil para vocês e assim vamos responder logo, dizendo que trata-se do campeão paulista de futebol, com Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Mauhinho, Negri, Gino, Nené e Teixeirinha. O Nené aí na meia esquerda foi a "peninha" para atrapalhar.

E aqui vai mais uma pergunta: Quem é um rapaz, claro, de boa estatura, simpatico, que foi alvi-negro e agora é... alvi-negro. Seu primeiro nome é Vicente. E' logico, queremos que vocês digam qual é o apelido desse jogador, que, adiantamos, é atacante. Bem, como parece ainda estar um pouco dificil, acrescentamos que o nome completo dele é Vicente Naval Filho. Agora, façam o favor, está na cara o apelido! Sim, esse mesmo. Vamos, repita, mais alto. Isso, Gatão!

FOI ASSIM

1929. O povo comenta as "viradas" do Corintians, como o acontecimento marcante da epoca. Porem, tem receio do jogo prestes a se realizar entre o clube da Fazendinra e o Chelsea de Londres. Inicia-se o prelio. Correm os minutos e os britanicos vão para o marcador, com uma vitoria de 3 a 0. Ninguem se arrisca a acreditar num resultado adverso. De repente... começa a "virada" e o Corintians passa do zero para quatro. Vitoria de 4 a 3 para o clube brasileiro. Mais uma "virada" espetacular para o quadro que até hoje possui o mesmo espirito de luta, em todos os momentos dificeis. Mais uma vez, o povo sai a rua para comemorar a vitoria

REMANESCENTES DE 1950

A rigor, José Carlos Bauer é o unico remanescente da seleção do Brasil de 1950. Baltazar esteve no plantel, mas era reserva, o mesmo acontecendo a Rodrigues. Os italianos devem reapresentar dois valores, que são Ermes Muccinelli e Giampero Boniperti, enquanto Capello, aquele mesmo Capello que comandou o ataque do prelio inicial no Pacaembu, ante a Suecia, reapareceu há dias na "squadra azzurra", mas não será o titular, uma vez que a meia esquerda pertence a Pandolfini.

Bill Wright, medio de apoio da Inglaterra, deverá estar de novo presente a um certame mundial, enquanto o centro avante Fatton, da Suiça, o mesmo que marcou os dois tentos de seu pais naquele empate imprevisto do Pacaembu ante o Brasil (culpa de Flavio Costa), estará novamente defendendo o onze de sua patria. Schiafino, Miguel, Matias Gonzalez e Rodriguez Andrade são titulares da equipe "celeste", pois é muito provavel que Obdulio Varela e Julio Perez fiquem de fero.

Vukas meia esquerda da Iugoslavia, que deveria estar presente em 54, foi dispensado da seleção, em virtude de ter exigido mais dinheiro. Suecos, paraguaios, chilenos, espanhois, bolivianos e americanos do Norte que aqui estiveram em 50, foram eliminados para 54. As surpresas do certame atual são e Belgica e a Turquia, com craques desconhecidos dos brasileiros.

A MARCA REGISTRADA

Dizem que Caxambu foi o centro avante dos gols impossiveis. Efetivamente o vigoroso comandante marcou tentos sensacionais em sua epoca, que foram tidos e havidos como de "marca registrada", pois tornava-se dificil repeti-los, Caxambu jogou no São Cristovão, no Flamengo, no Santos e no Palmeiras e, com qualquer destas camisetas, "carimbou" muitos arqueiros famosos, ou mesmo os não famosos. Em campos estrangeiros, tambem realizou das suas, inclusive em Buenos Aires, com a camiseta rubra-negra.

Entretanto, o seu gol mais celebre, aquele que pode ser considerado o gol-impossivel, o de "marca registrada" pois até hoje não se tem conhecimento de um igual, ocorreu no Rio de Janeiro, durante um prelio Fluminense vs. São Cristovão. Batatais, se não nos falha e memoria, era o arqueiro tricolor. Num tiro de meta, adiantou-se o goleiro e fez a cobrança, pretendendo jogar o balão no meio do campo, mas Caxambu vinha saindo da area, de costas para o arco, e a pelota chocou-se na parte posterior da cabeça e foi para as redes. Nem o proprio craque sabia o que tinha acontecido quando foi abraçado e beijado pelos companheiros.

Quando se virou e viu a pelota no fundo das redes de Batatais, saiu correndo contente para o centro da cancha. Marcara o tento mais impossivel da historia, um tento tipico, à la Caxambu.

O MAIOR FEITO DE UM ARTILHEIRO

Já lá se vão tantos anos, que não podemos, assim de memoria, precisar a epoca exata do acontecimento. Mas foi no Rio de Janeiro, durante um campeonato carioca, movimentadissimo, quando o Botafogo, jogando com vontade, era um dos candidatos ao titulo maximo. E teve que enfrentar o Madureira, no gramado deste, sempre perigoso. Naquele tempo, como aliás ainda hoje acontece, era uma temerdade lutar contra os suburbanos. O Madureira confirmou o seu cartaz.

Durante cerca de 86 minutos esteve vencendo a peleja, com um apertado, mas decidido, 2 a 1 no marcador. Aproximou-se a contenda do seu final, quando Lula, aquele mesmo que veio depois para o Palmeiras, apanhou uma bola na intermediaria inimiga, fintou três contrarios e empatou o prelio para o Botafogo. Faltavam dois minutos e a bola foi movimentada no centro da cancha. Lula, de novo, apoderou-se dela, fintou o primeiro, o segundo e assim por diante, até aproximar-se do goleiro. Driblou-o tambem e marcou o terceiro gol. Foi um delirio entre os botafoguenses, que festejaram o maior feito em todos os tempos do seu artilheiro.

EU CONTO COMO VI

Desta não posso esquecer. Jogavam pela segunda divisão Penapolense e um clube que não vem de forma alguma na lembrança. O Penapolense vencia por 3 a 1. Dominava as ações. Era absoluto. Em dado momento, sem perigo nenhum para area, um tal Marraia, zagueiro central de Penapolis, fez o classico giro, completamente só e chamou o arqueiro (Badê que hoje defende o Tupã) para lhe atrazar a bola. Quando o jogador veio, ele devolveu com tanta força que marcou um belo gol contra.

A torcida explodiu de raiva. Mais alguns minutos, repetiu-se o mesmo lance. Incrivel! Outro gol de Marraia, contra. Estava empatada a partida. Vendido, gritavam todos. O Penapolense foi ao ataque e fez mais um gol que seria o da vitoria. No final, quando se comentava a vitoria local e o desastre do zagueiro, este comete mais um engano e se constitui no artilheiro do prelio empatando a partida para os adversarios. Até hoje, não consigo compreender se foi infelicidade ou... O certo é que pela primeira vez, um zagueiro foi artilheiro... con-

A VERDADE DO DIA

Ainda não conseguimos um verdadeiro jogo-treino. Os jogadores do Brasil sairam para visitar suas familias, mas voltaram para Caxambu e Friburgo, por mais um longo mês de espera. Enquanto isto, o grande jogo que estava programado para amanhã, dia 21 de abril, não será contra os peruanos, nem contra os austriacos, nem contra os chilenos, nem contra os suecos, nem contra ninguem. Haverá uma demonstração "de poderio" em Belo Horizonte, do A contra o B e olhe lá. Prosseguem as demarches da C. B. D., mas sem resultados como sempre. E outros convites serão endereçados, porem virá... o Torres Homem ou o Crac ou então o CMTC. De seleções, apenas a Turquia.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Desejo palmeirense:

BATER O CORINTIANS EM 1954



E' uma casa palmeirense, com certeza: Da esquerda para a direita aparecem: Mario, Pascoal, Adino e Arlindo. Este ultimo é socio do seu clube ha 19 anos. E' pela renovação de valores, embora não despreze os veterano

A conquista do titulo do IV Centenario e, realmente, o maior empenho do Palmeiras neste ano. E é facil explicar porque as atenções dos esportistas de São Paulo convergem para o grêmio do Parque Antartica. Não há duvida, a esta altura, que o sr. Pascoal Valter Byron Giuliano sairá vitorioso da batalha das contratações. O Palmeiras é o clube que mais tem se movimentado nestes ultimos meses, visando reforçar extremamente o quadro de profissionais para o maior campeonato dos ultimos anos. Capacidade de trabalho prestigio e popularidade fizeram do atual presidente uma figura conhecedissima, tendo contribuido para isso, de maneira efici-

Escreveu
Antonio Guzman

ente, suas ultimas aquisições. Não descansou até hoje. Os elementos julgados necessarios pelo Departamento Profissional, foram contratados. Cardoso, Saba, Cavani, Valter, Tocafundo, Ney, ultimos nomes que já se integraram ao plantel esmeraldino.

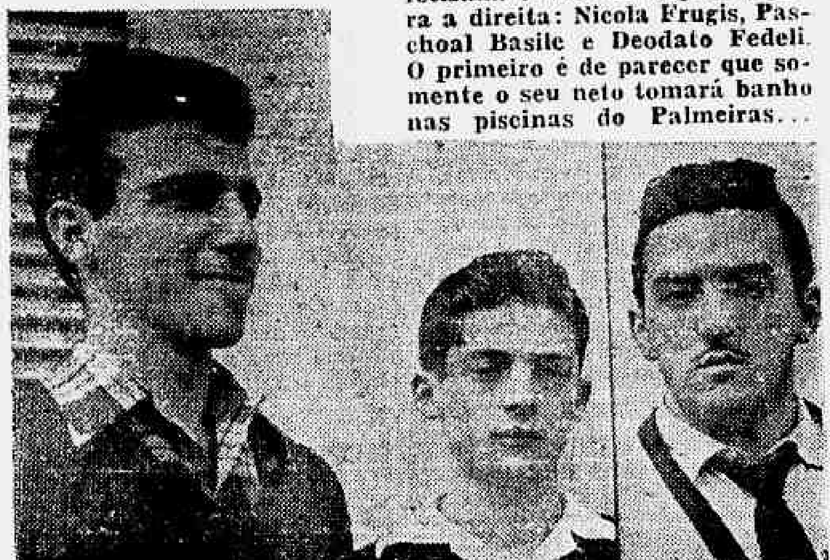
No afã de melhor servir os seus leitores, MUNDO ESPORTIVO saiu a campo para ouvir dos adeptos do Palmeiras suas opiniões a proposito destas conquistas do seu clube. Sempre é interessante saber o que pensam os torcedores do trabalho de realização do seu presidente. As respostas foram as mais interessantes conforme os leitores poderão verificar após a leitura desta enquete com a torcida esmeraldina:

O sr. Arlindo Fuzzo, barbeiro na Galeria Guatapara, á Rua Barão de Itapetininga foi o primeiro a ser ouvido pelo reporter:

"Estas contratações vieram tarde. Existem ainda pontos fracos no quadro Fiume e Cavani são os unicos que devem ser mantidos. Não conheço Saba e Cardoso. Estes elementos poderão resolver os problemas. Não posso discordar do alto mandatario do meu clube. O que ele fizer estará bem feito. Tem capacidade e muita visão das coisas do nosso futebol. A sugestão que tenho para ele é de que contrate Valdemar, do Ipiranga. É jovem e com grandes possibilidades de resolver o problema da linha média. Não conheço Tocafundo, mas duvido que seja melhor que o jovem médio do Ipiranga".

O sr. Mario Gigatusso falou assim: "Se estes elementos que o Palmeiras contratou recentemente, resolverem, estará o meu clube em condições de levantar o titulo. Para mim, a melhor aquisição foi este menino que dizem maravilhas: Ney. Se confirmar será um ponto superado. Não tenho sugestões a fazer ao presidente".

O sr. Adino De Divitis, barbeiro da mesma galeria, assim se expressou. "Sou socio do Palmeiras há 19 anos. Desde 1912 acompanho futebol. Conheci de perto todos os presidentes do Palmeiras, exceção destes ultimos. O melhor foi David Piqueti, realizador e de muita fibra. Homem de coragem. Tinhamos na ocasião a sede na Rua de São Bento. Dante Delmante que foi o sucessor de David que regressara á Italia, transferiu a sede para a Praça da Republica. Tirou o Dante três campeonatos seguidos para o Palestra. Sou socio do meu clube desde 1935. Giuliano, dizem, e homem de muita capacidade e honesto. Não o conheço. Sugestão que tenho para ele é de que aproveite ao maximo os rapazes dos quadros inferiores. Sempre fui por esta politica de renovação de valores. Quanto as ultimas aquisições nada lhe posso dizer desde que somente Cavani e Valter já vi jogar. Os demais para mim são extranhos. O Palmeiras tem gente competente. Os jogadores novos foram contratados porque o Departamento Técnico achou conveniente. Não quero desprezar em absoluto os jogadores velhos, mas sou inteiramente por craques novos. O futebol e prá gente moça. Faço votos que Giuliano que parece ser bo moço continue se esforçando sempre para maior grandeza desde grande clube".



Os torcedores do Palmeiras profetizam. Vemos da esquerda para a direita: Nicola Frugis, Paschoal Basile e Deodato Fedeli. O primeiro é de parecer que somente o seu neto tomará banho nas piscinas do Palmeiras...



Mais um grupo de palmeirenses. Da esquerda para a direita: Horonzo Recupero, Armando Tanesi e Armenio Dias de Almeida. Todos satisfeitos com as ultimas conquistas feitas pelo Palmeiras

Do sr. Paschoal Tursi, ouvimos "Nunca vi estes novos elementos jogar. Tenho esperanças que resolvam os problemas. O que importa para o Palmeiras é o titulo deste ano. E, para tanto, sugiro ao Giuliano que contrate alguns valores para a defesa, pois existem outros pontos fracos".

Num bloco de palmeirenses do Braz, ouvimos o jovem Nicola Frugis, residente a Rua Americo Brasiliense, 436, que abordado pelo reporter sobre os ultimos acontecimentos verificados no Palmeiras, assim se expressou: "Saba foi a melhor aquisição. Tambem Cavani merece destaque. É um bom arqueiro. Espero que Giuliano prossiga nesta sua politica de fortalecer o nosso quadro porque o que mais nos interessa é o titulo. Existem pontos fracos ainda. Minha sugestão: O presidente do meu clube entre muitas promessas feitas aos palmeirenses, promessas que ainda não pôde ou não quis cumprir, colocou no primeiro plano a construção de um conjunto de piscinas que, pelas suas dimensões, seria um dos maiores do Mundo. Infelizmente, as obras estão atrasadas, atrasadas até demais. E os responsaveis pelo campeonato estão atarantados acreditando que as futuras piscinas do Palmeiras irão redundar num fracasso total, pois não será entregue no mês de agosto. Que o meu presidente se mexa e o que desejo. Precisamos ter nossas piscinas. Assim como as coisas vão, duvido que os meus netos tomem banho nelas. E, olhe, ainda não arrumei noiva... Imaginem o tempo..."

Deodato Fedeli, residente á Rua Aljandega, 370, no Brás, foi o novo entrevistado. "Está agindo direito o Giuliano. Precisamos reforçar o plantel para o certame do IV Centenário. Das ultimas aquisições, julgo a de Cavani a mais acertada. Resolveu um sério problema. Juvenal, Liminha e Rodrigues precisam ser ajustados. Para estes postos o presidente do meu clube deve contratar elementos novos e de muito brio. A sugestão para ele e esta mesmo. Jogadores novos e de hombridade moral".

"Armando Tanesi, residente a Rua Benjamin de Oliveira, 331, inquirido pelo reporter falou assim: "Cardoso e a melhor conquista Irá suprir uma falha há muito existente no quadro. Espero que a promessa do presidente seja cumprida: piscinas prontas em agosto. Sugestão: que o Palmeiras, através o seu departamento social faça realizar semanalmente bailes para os associados, e todos de graça... Futebol só cansa".

Paschoal Basile, da mesma rua n. 305, falou: "Ney e Cardoso, as melhores conquistas". Precisamos de novo centro avante. Liminha já não é o mesmo. Sarcineli seria o homem ideal. As piscinas deveriam ser terminadas o mais breve possivel".

Armenio Dias de Almeida, da mesma Rua n. 271: "Tocafundo, melhor aquisição. Rodrigues é o ponto fraco do quadro. Está na seleção porque não temos outro melhor. Não está a altura do quadro. É frio e sem muito espirito de luta. Terminar cedo as piscinas a minha sugestão para o presidente do Palmeiras. Os palmeirenses precisam tomar banho..."

Horonzo Recupero, tambem da mesma rua n. 224, assim falou: "Todas contratações foram acertadas. Elas vieram tarde. Para mim o melhor é Tocafundo. Terminar as piscinas o mais breve possivel, esta é minha sugestão para o Giuliano. O resto tudo certo. Espero que este ano possamos vencer o Corintians. O meu maior desejo é este. Há muito estamos levando desvantagem com os mosqueteiros".

João Braun, elemento de prestigio nos campos varzeanos e residente á Av. Rangel Pestana, 1211, casa 7, assim se expressou: "O Palmeiras está agindo corretamente. Os elementos contratados serão de grande utilidade para o campeonato. Todos são bons Cavani é a melhor aquisição entretanto. Não tenho sugestões a fazer. Espero que o Giuliano continue sempre assim, nesta linha de conduta admiravel".

O sr. Elias Mairão, residente a Rua Benjamin de Oliveira, 267, falou deste modo: "Além dos que já foram contratados, sou de parecer que de mais três novos elementos precisa o Palmeiras. Juvenal, Liminha e Rodrigues, não estão mais á altura das necessidades do quadro. Devem ser ajustados e em seus postos deverá entrar gente moça, de muito brio e que lutem com o mesmo empenho do primeiro ao ultimo minuto de jogo. Não tenho outras sugestões ao presidente do meu clube".

João Braun, à esquerda e Elias Mairão, à direita, mostraram-se satisfeitos com as aquisições feitas pelo Palmeiras. João gostou mais de Cavani, enquanto Elias disse estar precisando o Palmeiras de um centro avante





ALBELLA MARCOU

Gustavo Albella foi vendido ao Banfield pelo São Paulo, tendo estreado em seu antigo clube no domingo retrazado, enfrentando o Chacaritas Juniors. Agora, voltou a jogar, desta feita, ante o Boca Juniors e marcou o seu gol, o unico do Banfield aliás, pois o prelio terminou empatado por 1 a 1.

E' HORA DE ACABAR COM OS DEUSES DO FUTEBOL

Sem a menor duvida, o futebol brasileiro, tecnicamente, é um dos primeiros do mundo. E, por outro lado, contando com um plantel numerosissimo, espalhado alem dos dois grandes centros, S. Paulo e Rio, pode o nosso futebol em qualquer ocasião ser representado, aqui e acolá, por duas, tres ou mais seleções de alta categoria. Atualmente, por exemplo, reunimos 25 homens em Caxambu, compondo o selecionado à Copa do Mundo mas outros tantos existem capacitados a fazerem frente aqueles e até bem representarem o nome esportivo do Brasil aqui ou alem fronteiras. Portanto, é imenso o nosso plantel.

Todavia, mesmo assim, apesar da demonstração fabulosa de valores que se sucede entre paulistas e cariocas, gauchos e mineiros, ainda ha quem acredite em jogador insubstituivel, em homem que por este ou aquele motivo, todos eles errados, não pode ficar sujeito à contusões, não pode, assim, sair do "scratch". E esses craques, indiscutivelmente excepcionais, são colocados em redomas simbolicas, aureolados pela gema de intocaveis. A atual seleção do Brasil é uma prova da irreverencia que vive em certos cerebros dos nossos dirigentes.

E até o proprio tecnico, um homem que jogou futebol, que sabe que necessitamos de estes mais duros parece temer um prelio contra este ou aquele adversario, pois, ha tempos, declarou que gostaria de treinar contra os chilenos, "que jogam lisamente, sem deslealdade". Ora, aumenta a aureola de intocabilidade dos nossos craques, temeroso o tecnico, o dirigente, o torcedor, de uma confusão em um dos seus deuses. Recordam então: Em 1938, por causa de uma contusão de Leonidas, perdemos a Copa do Mundo! Santa ingenuidade!

E' provavel que o desfalque do Diamante tenha influido em nossa esquadra, mas não ao ponto de se querer atribuir o fracasso à sua ausencia. Afinal, um quatro tem 11 homens e Leonidas, apesar de ter sido, realmente, um grande craque, nunca foi um deus que pudesse ganharum jogo sozinho. A ser assim, por que o Brasil empatou o primeiro jogo com a Checoslovaquia, sendo obrigado a jogar o segundo, quando Leonidas se contundiu? E por que o Brasil foi eliminado, na saida, do Mundial de 34, com o Homem de Borracha no campo? Perdemos para a Italia, esta é que é a verdade, porque os italianos tinham um bom quadro, foram melhores na cancha e Domingos fez o que fez. E essa atmosfera de intocabilidade gera, alem da confianca excessiva, um excessivo receio tambem de testes mais duros. Muita gente pensa: o que seria da seleção do Brasil de Nilton Santos se contundisse e não pudesse jogar na Copa do Mundo? Ora, amigos, vocês esquecem depressa. Em 53 Santos andou levando o nosso quadro a alguns desastrosos resultados e Alfredo entrou, num periodo derradeiro, e parou o ataque do Paraguai.

Ainda bem recentemente, Castilho fraturou o pe. Tristeza em todos os rostos, quase calamidade nacional. Veludo foi chamado e... está bem dificil a volta do antes considerado titular. Melhor prova do que essa, da excelencia do nosso plantel, não poderia existir. Mas ainda há o caso de Pinheiro, que achou de entrar com o Cadillac em cima de um poste. Gerson foi chamado, saiu-se regularmente, mas ainda havia um Mauro magnifico, um Helvio esplendido na sobressalencia. E para todos os postos, a situação é a mesma. Até Djalma Santos, o insubstituivel maior entre os insubstituiveis, já tem uma sombra que é Paulinho.

O endeusamento dos jogadores e perigosissimo e nós precisamos acabar com ele. Essa situação toda que se observa no momento, com receios estupidos de jogos-treinos mais duros para o "scratch" é dele oriundo. A confiança que tem o craque de seu prestigio, é outro mal, já que são inumeros os casos de convencimento em prejuizo do nosso futebol. E, em sintese, não há necessidade disso. O plantel brasileiro é tão numeroso, que, se não seguir Didi, teremos Rubens e Valter, se Julio não puder seguir, há Maurinho, Joel, Telê e mesmo Claudio. Enfim, as consequencias disso tudo são inumeras e, quase sempre, nos grandes insucessos, são os proprios deuses quem pagam o pato. Hemember Lima!

Precisamos, isso sim, agir com a cabeça, terminar com os deuses do futebol. Eles são craques excepcionais. Está certo. São dignos de toda a admiração e prestigio. Tambem está certo. Mas deuses, isso não. Pelo menos, para nós. Zezé deveria colocá-los em função, treinando duramente, sem pensar no Mundial de 38 ou sem pensar em perder o Baltazar (este é o desejo de muito carioca), principalmente porque o Cabecinha sabe como fugir das pancadas que lhe dão. Vamos enfrentar a realidade, senhores!

ESTE GANHOU 1.000 CRUZEIROS

O Concurso de Rendas premiou na ultima semana mais um leitor do MUNDO ESPORTIVO. E' ele o sr. ANTONIO GARCIA MORENO, residente à Rua Demetrio Ribeiro, 795, nesta Capital, que enviou a renda de Cr$ 13.605,90, relativa ao jogo Comercial vs. Port. Santista. O acertador errou somente pela insignificancia de Cr$ 5,60 diferença essa que não foi igualada por qualquer dos outros que mais se aproximaram.

O nosso amigo vencedor já esteve em nossa redação a fim de receber o premio a que fez jus, ou sejam MIL CRUZEIROS. O Concurso de Rendas, a exemplo dos demais concursos do nosso jornal é facil. Estude com cuidado a



possibilidade do choque que consta do nosso cupão e remeta seus cupões, candidatando-se, assim, ao premio que semanalmente distribuimos aos nossos leitores. O clichê que estamos acima é o do sr. ANTONIO GARCIA MORENO, vencedor do Concurso de Rendas da ultima semana.

Ainda os craques sem contrato

A CONTRA-PROPOSTA SAMPAULINA

MUNDO ESPORTIVO, quando anunciou o quanto desejava Bauer para reforma de seu contrato, houve gritas e celeumas. O certo, é que este jornal disse a verdade, primando por sua norma de conduta, mostrando o exagero do pedido do famoso medio e a situação precaria em que se encontra o futebol profissional. Este na realidade, merece ser pago de acordo com o seu valor. Deve receber o tributo justo, mas sem exagero.

Mauro, lançado no futebol — naquilo que o concerne a sua forma tecnica e cartaz pelo São Paulo — pediu para assinar um novo compromisso, a quantia de Cr$... 35.000,00. Bauer, já por nós informado, desejava ou deseja, a soma de Cr$ 30.000,00. De Sordi, iniciado praticamente ontem no esporte-rei, quer 20.000 cruzeiros. Sendo cem mil cruzeiros de luvas. Maurinho, deseja 20.000 cruzeiros e luvas de 150.000 mil. Verdadeiras fortunas não resta duvida e que pensando bem, ultrapassam os limites da realidade, do valor de cada um.

O São Paulo, dentro de uma campanha que deve ser justificada, não pretende ficar sem êsses valores, que formam o que há de melhor dentro de sua formação tatico-tecnico. Porem, não pode como nenhum clube, atender a tais solicitações absurdas. Fez uma contra-proposta que ainda é de grande expressão e pode ser qualificada de muito boa para oprofissional.

Para Mauro, as condições não são ainda conhecidas, sabendo-se no entanto, que serão bem menores daquelas que serão oferecidas a Bauer. Este por exemplo, para continuar, deverá assinar um compromisso com a excelente base de 30 mil cruzeiros mensais, sem luvas, Maurinho, 19 mil, tambem sem luvas, e De Sordi, 20 mil. Alfredo até agora não fez proposta.

Dessa forma, o São Paulo, mostra aos seus valores, o quanto lhes pode dar, procurando, é claro, pagar-lhes de forma compensadora, num atestado eloquente de reconhecimento. Caiam por terra, as pretenções absurdas dos jogadores.

O momento é de expectativa, aguardando-se dos elementos são-paulinos, a resposta sobre o oferecimento do clube, para se saber o destino de tão delicada situação.

Mais uma vez, nos colocamos no campo da luta, em defesa do proprio interesse do futebol, mostrando aos dirigentes que já é tempo de se tomar providencias energicas, criando-se um convenio que possa sustentar a situação delicada em que se encontram os clubes. O São Paulo contorna a situação de seus valores, num momento dificil para o nosso futebol, em que quasi todas as agremiações, estão com o laço no pescoço.

JAIR O MAIOR

Os craques do Botafogo, após a peleja contra o Palmeiras, deram suas impressões a respeito do melhor elemento adversario, assim se expressando: GILSON — Jair jogou muito. TOMÉ — Gostei de Fiume e Jair. FLORIANO — Jair. Foi grande. ARATI — Jair ainda está jogando uma enormidade. BOB — Jair, Sarno e Fiume. RUARINHO — Jair ainda é o maior do Brasil. GARRINCHA — Admirei Jair. Como joga. DINO — Sarno e Jair foram os melhores. PAULINHO — Jair, Sarno e o goleiro. JAIME — Jair e Rubens. MOACIR — Jair foi o melhor de todos. VINICIUS — Aquele Rubens é duro, mas Jair é o que joga melhor. ORLANDO MAIA — Jair e Liminha.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

CINCO GRANDES



Pé de Valsa continua mantendo a liderança dos maiores vultos do mês de abril e dificilmente a perderá, pois esteve em destaque nas duas semanas iniciais, no primeiro posto, quando ganhou 18 pontos (9 em cada semana), em virtude de suas atuações em gramados do Nordeste. Desta feita, jogou em Lins e, se não foi de todo feliz, pois alcançou somente 5 pontos, aumentou o seu total, que agora é de 23 pontos. Os demais votados no mês, tem colocação individual em cada semana. embora com boas notas, mas, para chegar a emparelhar e ultrapassar o grande medio sampaulino, haverá necessidade de que alcancem pontos maximos em rodadas vindouras, o que parece improvavel, pois o mês terá seu encerramento na proxima semana. Assim, Pé de Valsa parece fadado á ser o maior nome do mês, com os 23 pontos que já obteve até agora. Continua na liderança, que manterá, tudo faz crer, até o instante final.



Julio surge na segunda classificação do mês. Sua campanha, nos treines do selecionado, vem sendo muito boa, mostrando a esplendida forma que atravessa no momento. Domingo passado, durante o ensaio realizado em Caxambu, obteve nota 9, colocando-se em situação de disputar os primeiros postos, principalmente porque, agora, repetindo quase a proeza, alcançou nivel tecnico muito bom, destacando-se entre os melheres do ultimo treino da seleção e ganhando nota 8. Portanto, em duas semanas apenas, Julio obtem o belo total de 17 pontos, quase em situação de poder chegar ao posto de honra, tomando-o de Pé de Valsa. Julio está em "ponto de bala", como se diz, e a cada treino sobe de produção, marcando gols e dando a certeza ao torcedor de que será uma sensação impar na Suiça. Está dificil a descolocação de Pé de Valsa, porem Julio poderá ganhar a nota maxima e ser o maioral do mês.



Veludo é outro elemento que se destaca no arco do selecionado, mostrando notavel segurança em todas as intervenções. Dissemos antes e repetimos agora: dificilmente o "arqueiro reserva" do Fluminense perderá o posto no "scratch" para o "titular" Castilho. Porque está jogando uma enormidade e, conquanto um treino nunca deixe de ser um treino, Veludo destaca-se, ganha aptidões para ser o dono absoluto da posição. Aliás, se isso acontecer, não será surpresa e o proprio Castilho deve acautelar-se no clube das Laranjeiras. Veludo obteve nota 9, na ultima semana, quando foi um dos melhores de Caxambu, e agora alcançou 7.5, totalizando, portanto, 16,5. É outro que poderá ameaçar seriamente Pé de Valsa, nesta "batalha" especial do mês de abril. Uma sensação o jovem goleiro, que poderá ser, na Suiça, um dos sustentaculos maiores do "scratch" do Brasil. Grande revelação deste ano de 54".



Sem ter sido o espetaculo da semana passada, volta Canhoteiro a figurar nesta Galeria de Maiorais. Parece ter estranhado bastante a cancha de Lins, pois não repetiu sua atuação de Santo André. já que sua nota, desta feita, não passou de 5. É preciso que se ressalte, porém, que o jovem ponteiro maranhense tem muita coisa ainda a seu desfavor, pois só agora está surgindo nas manchetes da grande Capital e, nestas condições, há de sentir os efeitos da rapida ascenção. Entretanto, suas qualidades são clarissimas e o São Paulo fez bem em contratá-lo, desde que se trata de um jogador de futuro. Anteriormente, em face de sua exibição contra o Corintians de Santo André, ganhara 9 pontos e apresenta, portanto, o total de 14, muito bom, se considerarmos, como já dissemos, o noviciado de Canhoteiro, sempre pesado e dificil para qualquer jogador que mude de ambiente de um momento para outro.



No Rio de Janeiro, toda a torcida aguardava, com particular interesse, o reaparecimento de Jair na cancha do Maracanã. Era um antigo idolo, que retornava ao contacto dos fãs guanabarinos. E, desde os primeiros momentos da peleja, o famoso Jajá de Barra Mansa mostrou o quanto de futebol ainda possui nos pés. Entre tantos craques mais jovens, ganhou destaque impar, impondo-se, sobretudo, nos passes e lançamentos, medidos, matematicamente certos. Foi, pode-se dizer sem receio de erro, um espetaculo à parte na peleja entre palmeirenses e botafogeunses. Sua classe continua em plena evidencia e Jair mostra que nem a idade lhe afeta os grandes dotes futebolisticos. Correu, lutou, como nos melhores tempos, arrancando aplausos do proprio publico adversario. E a maioria relembrou o trio celebre com Zizinho e Ademir. Mereceu o maior destaque da semana e a nota magnifica de 9,5.

AS RAZÕES DA TORCIDA

"Sou leitor assiduo do MUNDO ESPORTIVO e, se não tenho sugestões a fazer para melhorá-lo não gosto quando o sr. Geraldo Bretas faz criticas ao selecionado brasileiro. Lastimo profundamente esta sua campanha contra os craques nacionais. MUNDO ESPORTIVO e certa imprensa de outras capitais do Brasil transformou-se em pelourinho de honra e de dignidade alheia, esquecidos de que tais processos, longe de serem construtivos, tumultuam, denigrem os jogadores. A liberdade de imprensa associada à impunidade dos agressores da honra alheia terminará por comprometer o proprio renome esportivo do Brasil. Quando a opinião publica se orientar por tais campanhas difamatorias dos homens que exercem os poderes da imprensa, não haverá força que impeça a queda fragorosa do futebol brasileiro. Deve-se colocar um ponto final nestas difamações, pronto e eficaz, para que os que, levianamente ou de má fé não transponham esta linha de conduta. Sempre tive em conta o Geraldo Bretas como um dos melhores criticos do Brasil, e por esta causa custo a acreditar que seja ele o encabeçador desta campanha contra os brasileiros. Veludo é um cachaceiro? Não acredito, honestamente. Que me perdoe o Bretas, mas isto é quase que impossivel. Se, realmente fosse, há muito estaria desligado. Não acham? Bretas é um moço de opiniões proprias, idéias novas e por esta razão não chego a compreender como se deixou levar por esta sua idéia infeliz de achincalhar os nossos craques, quando o momento não comporta estas criticas: precisamos nos unir com o unico objetivo: cobrir os nossos craques de todo incentivo moral para que eles possam, longe da patria, representar condignamente o futebol brasileiro. Não quero que ele venha se zangar comigo, mas chamado a opinar sobre as falhas do MUNDO ESPORTIVO, estou expondo o que penso dele, pensamento este que deve refletir o de muitos leitores deste conceituado jornal. Agora, quanto a secção que mais aprecio: pagina central. O jogador novo que mais admiro e desejaria fizessem uma boa reportagem com ele: Rafael do Corintians". Declarações de PAULO ANTONIO LATINO, residente á Rua Benjamin de Oliveira, 380, nesta Capital.



"O MUNDO ESPORTIVO é um dos jornais obrigatorios no meu salão de barbeiro. Sempre compro dois, um para os fregueses e outro para a minha coleção. Isto faço há muitos anos. Não posso dar sugestões para melhorá-lo, embora como bom corintiano não veja com bons olhos a capa, quando nesta vem estampada a fotografia de um jogador do Palmeiras. Pagina central por ser materia de muita importancia, reportagens com jogadores: as coisas que mais aprecio no MUNDO ESPORTIVO. Não tolero a pagina de concurso. E' materia sem muito valor desde que somente diz respeito aos concursos do jornal. O craque que mais admiro na seleção é Baltazar e sou de opinião que o Zizinho deveria estar em Caxambu, porque é, inegavelmente, o maior craque do Brasil. Estou com MUNDO ESPORTIVO nas criticas, pois se existem falhas estas precisam ser levadas ao conhecimento dos torcedores que estão longe. Desejaria que fizessem uma boa reportagem com Murilo. O Corintians precisa reforçar consideravelmente o seu quadro para o campeonato do IV Centenario. Quatro jogadores é o que precisa". Palavras de VITO ANGELO LUCHETTI, residente á Rua Benjamin de Oliveira, 370, nesta Capital.



AS NOSSAS RAZÕES

PAULO ANTONIO LATINO — Sobre o assunto de Veludo não pretendemos voltar a comentá-lo. O que publicamos é veridico. Estamos trabalhando com o sentido de cooperar com a seleção do Brasil. Não podemos ir à Suiça e voltarmos sem a Copa do Mundo. O nosso objetivo é o titulo maximo. Respeitamos a opinião dos colegas de imprensa e rádio, mas não queremos colocar a seleção brasileira no pedestal da gloria antes do tempo, sabendo que existem erros e que não podemos deixar de citá-los, para que os leitores fiquem a par de tudo. Somos brasileiros, unicamente trabalhamos de outra forma. Se nós mesmos não acusarmos os nossos defeitos, quem acusará? Se não repararmos as nossas falhas, quem o fará? Se temos defeitos eles devem ser corrigidos agora. MUNDO ESPORTIVO é tão brasileiro quanto o maior que existe. Agradecemos sua critica. Queremo-las assim. Não sentimos nenhum desgosto por sabermos que o amigo é contra o nosso ponto de vista. No mais tudo está certo. Vamos providenciar a reportagem solicitada, com o jovem Rafael.

VITO ANGELO LUCHETTI — Por varias vezes dissemos que MUNDO ESPORTIVO tem falhas e desejariamos que elas fossem apontadas pelos leitores. Não concordamos com o amigo. O torcedor é assim mesmo. O palmeirense tambem não vê com bons olhos quando colocamos na capa um jogador do Corintians. Não podemos contentar a todos de uma vez só. Fazemos o possivel para apresentar em todos os numeros boas reportagens na pagina central. Zezé, para não convocar o fabuloso Zizinho, deve ter suas razões. A respeito disto já expusemos varias vezes o nosso ponto de vista. Entre um craque fabuloso e indisciplinado e um craque regular e disciplinado, preferimos o ultimo. Contente? Esteja certo de que se houver falhas na preparação do selecionado do Brasil, elas serão apontadas para conhecimento de todos. O amigo não é o primeiro que citou Murilo. Esta é a segunda vez que um torcedor cita o disciplinado craque do Corintians para que façamos boa reportagem com ele. Estamos providenciando e logo a apresentaremos.

GRANDE TESTE PARA A PONTE

A Ponte Preta, que vem de bons resultados, dentro dos amistosos que tem realizado ultimamente, deverá seguir para o Rio de Janeiro, enfrentando uma das maiores esquadras do futebol brasileiro, o Vasco da Gama Futebol e Regatas num prelio interestadual de boas proporções por varias razões: 1.o, porque o quadro campineiro, todas as vezes que tem pela frente uma equipe de primeira grandeza, transforma-se da noite para o dia, igualando-se em condições e possibilidades do adversario; 2.o, porque sempre soube representar muito bem o seu pavilhão esportivo, quer dentro ou fora de seus dominios.

O Vasco que vem de uma espetacular jornada em campos da America Central e Pacifico, continua sendo uma potencia dentro do futebol nacional, possuindo dentro de seu atual conjunto, quase todos os valores que o levaram a uma situação privilegiada por anos a fio. Formará com seus Ademir, Ipojucan, Sabará, Danilo, Jorge e tantos outros cartazes tão famosos por todos os quadrantes, quer do Brasil, como das Americas.

A Ponte Preta, depois de renovar alguns contratos, destacando-se o de Valdir, contratou Baltazar da Cambaraense, o qual vem de consecutivas apresentações destacadas, desde que vestiu o uniforme da Veterana. **Outros valores estão sendo observados, podendo integrar a delegação que irá ao Rio de Janeiro.**

A luta entre o Vasco e a Ponte é interessante, principalmente se levarmos em conta que dificilmente um clube do interior, deixa suas plagas para demandar a Capital da Republica. Constitui a presença da Ponte, no Rio, um fato interessante para o esportista carioca, que poderá se empolgar no prelio entre dois quadros de uniformes com identicos padrões.

Esse prelio interestadual, é sem duvida o atrativo do dia, já que todos os olhares esportivos de São Paulo, estarão voltados para a Ponte, que deverá ter sobre os ombros a dificil missão de representar o futebol bandeirante contra um dos mais categorizados representantes do futebol carioca. Uma luta interessante, que marca a disposição da Veterana, em lutar com grandes esquadrões, sem medo e sem receio. R. C. G.

AVISO AO PALMEIRAS

CONTRATE UM [...]

VIRTUDES

Jair, um homem com quem pode contar o Palmeiras — O espirito de Liminha e a necessidade de sua localização num só posto — A agradavel surpresa que foi Sarno, como consciencia e controle de jogo — Rubens fez o que Dema tambem deveria ter feito — Bem iniciada a ação no centro do campo, com absoluto dominio do Palmeiras

Positivamente, está muito longe o Palmeiras de apresentar uma equipe estruturada, bem melhor que aquela incerta do ano passado. Pelo menos, foi isso que vimos na peleja contra o Botafogo, no Maracanã, inaugurando o quadrangular interestadual. Porem, mesmo assim, não estaremos incorrendo em erro se dissermos que o onze do Parque Antartica chegou a merecer a vitoria — o escore lhe foi injusto, consequentemente — uma vez que, tecnicamente, dominou cerca de três quartas da contenda, conquanto mostrando erros incriveis de conjunto, que, posteriormente, haveriam de influir na marcha da contagem e transformar em derrota uma vitoria que parecia nitida e mais do que justa.

Porque, se o Palmeiras jogava melhor no centro da cancha edominava as ações centrais, através de Jair e tambem Fiume (este principalmente no periodo preliminar), notavam-se as deficiencias atrás e na frente, nos arremates e infiltração, na marcação e cobertura, respectivamente. E diga-se que somente um homem do Botafogo levava o panico às linhas recuadas palmeirenses. E esse era Garrincha, defeituosamente policiado por Dema, que esperava o controle e o deslanche do ponteiro, para então dar-lhe combate, já com 80 por cento de chances contrarias, uma vez que é muito veloz. Aliás, Garrincha era a alavanca de seus companheiros e porque Dema não fez aquela marcação em cima, eficiente, que sabe realizar, não sabemos. E o revez do Palmeiras surgiu por ali e pelo centro, onde Juvenal titubeou num lance capital para o seu quadro, causando dois gols em menos de dois minutos.

O GRANDE ERRO DA DEFESA

Esse ,a nosso ver, foi o grande erro da retaguarda. A marcação deficiente, a pessima cobertura, levaram o Palmeiras a sofrer 4 tentos incriveis. Notou-se a preocupação de Dema sobre Garrincha, porem jamais o medio perseguiu o extrema com aquele seu peculiar policiamento, que o tornou celebre em São Paulo. Menos veloz, incapaz de cercar com eficiencia, tornou incerto seu setor e ainda fez recair a incerteza sobre a zaga central, onde Juvenal, já por si só inseguro e pesadão, demonstrava que poderia ser uma valvula para o Botafogo.

Garrincha apanhava a bola e a confusão era tremenda. Dois e até três elementos lhe iam em cima, abrindo brechas tremendas, como aconteceu no primeiro gol, como se deu no terceiro. Os demais atacantes do Botafogo pouco apareciam e até Vinicius, conhecidissimo no Rio, viu-se barrado em quase todas as investidas pela decisão de Rubens, que agia com firmeza na marcação, acompanhado por Sarno, o unico que, pode-se dizer, trabalhava com a cabeça naquela descon[...]da reta[...] demar Fiume, não obstante [...]ndo be[...] cancha e impulsionando sua [...]siva, er[...] policiamento, já que não dis[...] de re[...]

Após sofrer o primeiro [...] Garr[...] viu-se cercado por três elem[...]s e de[...] com a pelota entregou a Jai[...]mpleta[...] — o Palmeiras se organizou [...]ue diz [...] surgindo Jair como a grande [...], o ho[...] com ataque, que passou, ch[...] fez tu[...] e territorial tornou-se patent[...]rem, co[...] deficiencias atrás — como s[...] nas [...] adversario — e conclusões [...]uosas [...] peças destoantes, surgindo B[...] como a[...] pela falta de visão nos deslo[...]ntos.

E SURGE A[...]IOR V[...]

Há pouco tempo, o Pal[...]s and[...] medio, já que julgava essa [...]ão a [...]

TE[...]O [...]

SOLAN[...]E

que existia. Havia razão cer[...]ente d[...] pois de observarmos aquelas d[...]ntrola[...] palmeirense no jogo de sabad[...]ontra [...] qui o nosso aviso a Pascoal Gi[...]no e s[...] diatamente um grande centr[...]ante.

Aliás, o Palmeiras contou [...] um [...] e que foi Liminha. As consta[...] deslo[...] baram-no, sem duvida, levan[...] a u[...] todas as posições em que joga[...] Contra[...] pois de Jair, foi o unico ava[...] esmer[...] tuação atual, contando ainda [...] um J[...] berto e Rodrigues, indiscutivel[...]nte os [...] repetimos, de um centro ava[...] à al[...] ponta direita, porque Ney, nes[...] sua pr[...] tindo a camiseta do glorioso c[...] do [...] nós um elemento apenas med[...]re, aq[...] já conheciamos e não servira [...] o S[...] vamos nos adiantar ao futuro[...]as Ne[...] muito mesmo, para poder ser[...] ponte[...] está esperando há muito temp[...]

Mas, passemos ao que vi[...] no jo[...] meçando pela figura de Berto[...] um jo[...] até, mas muito longe de pode[...] jogar [...] berto ou Rodrigues, pelas defic[...]cias q[...] e de jogo. Berto foi contra o [...]tafog[...] lim de Jair, o homem do cort[...] uz ini[...] de, imediatamente, ir complet[...] sua o[...] fez nenhuma coisa, nem outra. [...]rrou [...] substituição por Otavio, se ne[...]saria, [...] tude do problema, porque este[...] tamben[...] mandante de ataque de um gr[...] de cl[...]

DEUS E' BRASILEIRO E AMIGO DO BALTAZAR

Baltazar é, sem duvida, um dos craques mais discutidos do atual futebol brasileiro. Muitos o admiram, outros o classificam de apenas mediocre, embora respeitem e elogiem sua famosa cabecinha de ouro. No Rio de Janeiro, então, está perfeitamente dividada a torcida e não estaremos talvez incorrendo em erro se dissermos que lá é maior a percentagem da turma do contra. Entretanto, devemos levar em consideração que em cada 10 torcedores cariocas, 5 pertencem ao Flamengo e, nestas condições, dão preferencia a Indio, enquanto outros, os vascainos, torcem por Ademir.

Ainda no ultimo sabado sentimos essa posição esquisita do comandante da seleção do Brasil dentro do "scratch". No Maracanã, antes do prelio Palmeiras vs. Botafogo, o assunto era o selecionado nacional e, com especialidade, Baltazar. Alguns, flamenguistas na certa, não se conformavam com a presença do corintiano no comando da nossa ofensiva, tecendo os maiores elogios a Indio, dizendo que este sim era o centro ideal para o "scratch". Mas havia divergencias, principalmente durante o transcorrer do cotejo, pois, vendo jogar Jair, os torcedores relembraram o trio da ultima Copa do Mundo, dizendo que os três ainda eram insubstituiveis. Em outras palavras: primeiro Ademir, segundo Indio, terceiro talvez Baltazar. Ora, o Cabecinha subiu de produção na seleção, ganhou realce e foi o nosso maximo goleador e, embora fosse diminuto o numero de adeptos de Baltazar naquela ocasião, estes o defendiam intransigentemente, acres centando que não poderia sair do onze o "homem que nos levara à Suiça, com seus gols".

Houve apartes, como é logico, enquanto o reporter escutava de lado. E um dos que atacavam respondeu: Tambem é marcar a unica coisa que ele sabe fazer! Ora, amigos, futebol, diz o velho chavão popular, é bola nas redes e Baltazar sabendo fazer isso é o ideal. E nisso se apegaram os raros defensores do Cabecinha, até que um fã de Indio falou: O que vale é que Deus é brasileiro e... amigo de Baltazar. Houve risos, mas a discussão não chegou ao seu final. Os torcedores continuaram arranjando argumentos para achar Ademir o ideal e Indio o melhor. O reporter é que resolveu prestar mais atenção ao prelio que se desenrolava no gramado do Maracanã, certo de que pouco ou nada que se aproveitasse surgiria daquele singular "impasse".

E depois ficou a pensar. Se o Cabecinha fosse do Flamengo, Indio estaria por baixo na conversa. Se fosse do Vasco, teria regular numero de defensores, mas como é do Corintians e paulista, poucos o estariam defendendo ali. Entretanto, há um outro ditado que diz: Falem mal, mas falem de mim! E com isso o cartaz do Cabecinha, do goleador das eliminatorias, vai subindo.

SELEÇÃO DOS MELHORES ELEMENT[...]

CAVANI



O arqueiro do Palmeiras não foi muito empenhado mas teve oportunidade de realizar duas grandes defesas. Foi o melhor arqueiro do quadrangular, obtendo maior destaque que os outros que estiveram em ação. Elemento de classe, tem se constituido num dos melhores craques esmeraldinos.

PINDARO



Um dos maiores homens do Fluminense contra o Internacional. No primeiro tempo, principalmente, quando o gremio gaucho pressionou bastante fez sentir sua presença. Não deu nenhuma oportunidade ao ponteiro contrario, obstruindo todas as escaladas pelo seu flanco.

ORECO



Muito tem se falado ultimamente desta revelação gaucha. Positivamente, trata-se de um valor de primeirissima qualidade. Não o tinhamos visto ainda jogar. Oreco é, realmente, um jovem valor que está se projetando paulatinamente. Um dos melhores do Internacional

SARNO



Deslocado para a asa media direita cumpriu o excelente medio um trabalho que agradou plenamente. Depois do arqueiro foi o que mais se sobressaiu, procurando de todas maneiras levar o seu ataque contra a solida defesa do Botafogo. Brilhou Sarno.

EDSON



Gostamos imensamente do trabalho apresentado pelo eixo do Fluminense. Edson é um rapaz que joga um futebol de categoria, dentro do sistema tatico do Fluminense. Voltou a empolgar com atuação das mais brilhantes diante do Internacional.

RUARI[...]



Está voltando [...] cos à sua antig[...] Contra o Palmeir[...] guiu reeditar ac[...] berba atuação q[...] contra o mesmo c[...] Pacaembu. Medio[...] de um folego i[...] nante, indo e [...] com a mesma [...] Notavel o seu tr[...]

LEITURA PREJUDICADA

RANDE COMANDANTE

...da retaguarda. O proprio Val-
...ndo bem a Jair no centro da
...siva, era um elemento debil no
... de recuperação.

... Garrincha foi para a area e
...s e depois de um "saracoteio"
...mpletamente livre, que marcou
...ue diz respeito ao jogo central,
..., o homem que entrosou defesa
... fez tudo. E o dominio tecnico
...rem, conforme já dissemos, com
... nas descidas do ponta direita
...uosas na dianteira, onde havia
...como a principal, pela lentidão
...ntos.

...IOR VERDADE

...s andou à cata de um centro
...ão a chave do desentrosamento

...EXO DE

...GE BIBAS

...ente dos esmeraldinos, mas, de-
...ntroladas evoluções do comando
...ontra o Botafogo, enviamos da-
...no e seus pares: contratem ime-
...ante.

... um bom elemento nesse posto
... deslocações desse jogador, aca-
...o a um clima de incerteza em
...Contra o Botafogo, contudo, de-
... esmeraldino. E o clube na si-
... um Jair em forma, com Hum-
...te os grandes titulares, precisa,
... à altura e talvez até de um
...sua primeira representação ves-
...e do Parque Antartica, foi para
...e, aquele mesmo elemento que
...a o Santos. Como é logico, não
...s Ney precisa melhorar muito,
... ponteiro ideal que o Palmeiras

...no jogo propriamente dito, co-
...m jogador novo, de qualidades
...gar ao lado de um Jair, Hum-
...cias que apresenta, de raciocinio
...afogo uma especie de trampo-
...z inicial, mas com a obrigação
...sua ofensiva lá na frente. Não
...rrou mais do que acertou, e sua
...saria, só veio mostrar a ampli-
...mbem, jamais poderá ser o co-
...de clube como o Palmeiras.

Automaticamente, "morreram" os dois pontas, pouco lançados e a vanguarda palmeirense resumiu-se ao cerebro de Jair e ao "peito" e dedicação de Liminha, que, aparecendo na meia direita, foi um acossador de primeira e um perigo permanente. Porem, estava só. Em absoluto, queremos que pensem que estamos aqui atacando este ou aquele. Citamos, em toda a sua crueza, o que vimos em Maracanã, dentro daqueles noventa minutos (o Palmeiras foi melhor em cerca de sessenta) que poderiam ter dado ao Parque Antartica uma vitoria de alta qualidade.

AS DESASTROSAS CONSEQUENCIAS

No segundo tempo, quando ainda estava na frente do placarde, só a um observador mais acurado surgiam claras as deficiencias palmeirenses. Fiume, por exemplo, já estava muito pior na marcação, enquanto Dema titubeava ainda mais e Juvenal sem velocidade, jamais teve atrás de si um elemento na cobertura. Nas raras descidas do Botafogo, notava-se que, continuando assim, o Palmeiras não poderia escapar de ver suas redes casadas. E, por outro lado, o ataque continuava a trançar a bola, a tentar arabescos, principalmente da parte de Ney, sem arrematar, sem tentar um novo tento, que poderia liquidar o quadro da Estrela Solitaria definitivamente.

E foi então que surgiu a grande pixotada, aquela que, a nosso ver, derrotou a esquadra esmeraldina e que vinha confirmar o nosso ver, derrotou a esquadra esmeraldina e que vinha confirmar o nosso modo de olhar a peleja desde o principio, mostrando o erro maior da defesa: ausencia total de cobertura. Uma bola foi adiantada a Dino, muito antes da entrada da area. O atacante tinha Juvenal a persegui-lo de perto, porem o zagueiro, sem corrida, pesado, lento, jamais poderia alcançá-lo. Ninguem entre a origem da jogada e o gol. E a unica saida de Juvenal teria sido uma falta quando sentiu que Dino já lhe tomara a dianteira. Não o fez, porem. Cavani saiu precipitadamente do arco, encontrou-se com Juvenal e... gol do Botafogo. Pixotada incrivel do atletico beque, derrotando o Palmeiras nesse instante. O Botafogo empatara e dois minutos depois Guarrincha fugiu pela direita, foi enfrentado por dois e deu a Dino. Incrivel!

DEFEITOS

Mau sentido de marcação e pessima cobertura, erros principais e que causaram o revez – Garrincha era o perigo, mas Dema resolveu não marca-lo em cima – Ataque com dois homens (Jair e Liminha) e sem arremates – Berto e Otavio, dois nomes e uma só verdade: o Palmeiras precisa de um grande comandante – Ney, uma duvida para pior

Logicamente, o Palmeiras não apresentou suas recentes contratações, tais como Cardoso, Saba e Tocafundo. Delas não podemos falar, portanto. Entretanto, o Palmeiras necessita de atacantes, um grande centro avante no minimo, enquanto cumpre cuidar da retaguarda, mormente no que diz respeito à zaga, desencontrada no centro, pela diminuta locomoção de Juvenal. Pode ser que tenha sido somente nesse jogo contra o Botafogo, mas são momentos como esse que servem para observações. Dentro do que vimos, pela ordem de valores, estes foram os melhores: Jair, Sarno, Liminha e Rubens. Quanto aos demais, com altos e baixos, principalmente Juvenal, Dema, Ney e Moacir. Sobre o ponteiro, falaremos mais detalhadamente em outro local desta edição.

JAIR - A NOTA MAXIMA DA SEMANA

O jogo de sabado, no Maracanã, era, dentro do Quadrangular interestadual, o que mais interessava a torcida de São Paulo, porque veria em ação um dos grandes desta Capital, o Palmeiras. MUNDO ESPORTIVO deslocou sua reportagem para o Rio e apresenta aqui a cotação dos craques que estiveram em ação. Eis a analise individual das duas equipes que estiveram frente a frente:

PALMEIRAS

CAVANI — Pouco empenhado. Saiu-se bem nas vezes em que foi chamado a intervir. Merece 7. RUBENS — Bem melhor que Juvenal, realizando bom primeiro tempo. Andou titubeando no final. Nota 6. JUVENAL — O veterano zagueiro pareceu-nos fora de forma. Culpado direto do tento de empate do Botafogo. Ganhou apenas 4. SARNO — Foi o mais destacado da retaguarda. Sobrio, mas eficiente. Nota 8. FIUME — Irregular sua atuação, mormente no tempo final, quando parecia cansado. Ganhou 5. DEMA — Irregular tambem. Quis marcar de longe e perdeu-se e sua nota não vai alem de 4. GERSIO — Não teve tempo de aparecer. Nota 4. MANUELITO — Sem oportunidades, pois entrou no fim. 4. NEY — Positivamente, não gostamos de sua atuação. Parece muito convencido e isso é um mal. Apenas 4. LIMINHA — Jogou bem. Depois de Jair, foi o melhor da vanguarda. Nota 8. BERTO — Fraco. Nota 3. O mesmo para OTAVIO. JAIR — O melhor do Palmeiras e do campo. Ganhou 9,5. MOACIR — Não apareceu. Longe esteve de seus melhores dias. 5.

BOTAFOGO

GILSON — Andou irregular, largando muito as bolas. Nota 5, o mesmo ganhando seu substituto. TOME' — Fraco, mas não foi explorado. Ganhou 4. ORLANDO MAIA, que entrou em seu lugar, merece 6. FLORIANO — O melhor do trio. Nota 7. ARATI — Mediocre, longe de sua forma mais destacada. Ganhou 5. BOB — Bom. Nota 7. RUARINHO — Muito bom em todos os sentidos. Nota 8. GARRINCHA — Nota 8 tambem. Destacou-se individualmente e foi uma sensação. DINO — Melhorou no fim. Ganhou 7, justamente por isso. MOACIR — Não apareceu. Ganhou 3. PAULINHO — Bom. Merece 7. JAIME — Marcou dois gols, deu botinadas, mas esteve algo incerto. Apenas 5. VINICIUS — Um grande lutador, porem irregular e sem muita classe. Destaca-se pela fibra. Merece 6.

Como se vê, o veterano Jair foi o melhor da cancha, merecendo a maior nota. Mesmo no jogo de domingo, não teve quem o superasse, surgindo assim como o melhor elemento da rodada. Os cariocas gostaram de sua exibição.

...OS DA RODADA DO QUADRANGULAR

...ARINHO

MAIOR (Nota 8) MEDIO ...QUERDO

...voltando aos pou... sua antiga forma. ... o Palmeiras conse... reeditar aquela so... atuação que tivera ... o mesmo quadro no ...mbu. Medio volante ... folego impressio... indo e voltando ... mesma eficiencia. ...el o seu trabalho.

GARRINCHA

MAIOR (Nota 8) PONTA DIREITA

O jovem ponteiro levou sempre a melhor com Dema, driblando-o seguidamente e levando o panico à defesa do Palmeiras. Justamente Dema que é ferrenho marcador foi o mais sacrificado pela atuação feliz do jovem do Botafogo. Este desforrou-se com juros do medio palmeirense.

LIMINHA

MAIOR (Nota 8) MEIA DIREITA

O impetuoso avante foi um jogador de area que durante todo o encontro não deu sossego à defesa contraria, fustigando-a constantemente e ameaçando seriamente a meta de Gilson e depois Amauri. Fez o papel de Humberto no ataque do Palmeiras e jogou muito bem.

JERONIMO

MAIOR (Nota 6) CENTRO AVANTE

Embora sem apresentar atuação de vulto foi o comandante do Internacional, o melhor homem do seu ataque, fazendo-se respeitar pelos constantes tiros à meta. O arqueiro do Fluminense teve de praticar duas intervenções delicadas de arremessos do jovem avante. Bom.

JAIR

MAIOR (Nota 9,5) MEIA ESQUERDA

Espetacular a sua atuação, enchendo completamente as medidas dos cariocas. Voltou ao Rio para dar um "show" de bola, mostrando aos seus conterraneos que é ainda o grande meia do Brasil. Sua atuação foi simplesmente extraordinaria. Fez de tudo no Palmeiras. Isto diz bem da sua performance.

VINICIUS

MAIOR (Nota 6) PONTA ESQUERDA

Não obteve o mesmo destaque de Garrincha, mas foi um elemento prestativo ao seu quadro. Levou algumas vezes vantagem com Rubens na corrida, aproveitando bem o seu forte arremesso.

..Jogador de apreciaveis qualidades. Mostrou-se rapido e insinuante no seu setor. Centra bem e atira

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

Entrevista curiosa com VALENTINO

Valentino Chies é o nome completo do jovem goleiro do Ipiranga e que foi, no ultimo campeonato, uma das revelações do nosso futebol. Conta apenas 24 anos de idade, mas fala com a desenvoltura dos conhecedores da vida, daqueles considerados mais velhos e, portanto, mais "vividos", como diz o povo. E foi por isso que buscamos o goleiro, para que "curiosamente" contasse muita coisa aos leitores de MUNDO ESPORTIVO. Suas preferencias e ojerizas em ultima analise, dentro e fora do futebol. A começar, por exemplo, por essa grande e incomparavel Bette Davis... mas deixemos que o proprio Valentino fale. Afinal, ele é que é o entrevistado, o "dono da curiosa da semana".

"Preliminarmente — iniciou Valentino — vamos falar de cinema, porque é uma diversão, aquela que mais aprecio. Por isso, devo citar Bette Davis, como a maior, a mais incomparavel... canastrã (está certo o termo?) do cinema. Essa zinha "especializou-se" em mulher sofredora que "enche" mais que o O Direito de Nascer. Fiz questão de citá-la, logo em primeiro lugar, porque é justamente a que mais enjôa. Depois de lá, só ela mesmo, antes, tambem é ela, a "unica", a "incomparavel".



Valentino é o entrevistado da semana. Apesar de bem jovem, falou com amplos conhecimentos sobre coisas de dentro e de fora do futebol

"Você deve ter estranhado, mas a ojeriza é tão forte que acho melhor mudar de conversa, a fim de ver se as coisas melhoram. Vamos falar de coisas mais leves, superiores. Por exemplo, esse Valter, jogador do Santos, um dos mais inteligentes craques de que tenho conhecimento. Merece ser destacado nesse particular, enquanto, no polo contrario, que me desculpem os jauenses, tem que figurar o Guanxuma, com aquela sua mania de, mesmo não sabendo nem subir em bonde de pé esquerdo, querer escalar pelo lado da canhota. Autentica "barbada" para os contrarios".



Valentino disse uma coisa curiosa: Humberto não é o mais veloz de São Paulo. Melhor que ele, muito melhor, é Zé Carlos.

"E já que estamos falando no lado mau, que tal incluir aqui o Baltazar, pela deslealdade? Você não sabe de nada? Lógico, você não é goleiro! Olhe, o Cabecinha não é burro como o Guanxuma, mas acerta cada uma cotovelada! Virgem Maria! E quando ele topa um "fabricante de cera" como o Reinaldo, especialista n. 1 na materia, sai fogo, posso garantir que sai. O Baltazar não perdoa. Para nós, goleiros, o comandante de ataque do Corintians é um perigo. Não discuto suas qualidades de craque, mas é indiscutivelmente o jogador mais desleal que já vi em minha curta carreira".

"Decepções? Não posso esquecer aquela do jogo contra a Portuguesa de Desportos, quando nos ultimos minutos perdemos por 2 a 1. Se não me falha a memoria faltava para o termino somente um minuto. Isto é azar no duro! Os jogadores criticam um juiz, mas você sabe que esta profissão é mesmo ingrata, principalmente quando um arbitro topa um cara como o Belmiro, useiro e vezeiro em materia de desrespeito aos arbitros. Nunca vi jogador que meta o pau no arbitro como o meu companheiro de clube. Entra em campo mal humorado e sai do mesmo metendo a lenha no homem. Isto já é vicio! Mesmo quando o Ipiranga vence uma partida Belmiro não esquece o coitado do juiz. Não perde vez. É tão nervoso quanto o argentino Runtzer. O "careca" é uma pilha de nervos. Não se pode encostar nele, porque se isto acontecer o revide não tarda.

"Às vezes dá pena ver como o argentino fica em campo, com os nervos à flôr da pele. Por falar em dó de um jogador, não posso esquecer nesta galeria curiosa o nome de Paulo. Positivamente, um craque de qualidades e que não tem muita sorte, principalmente contra o São Paulo. Fraturou a perna contra o tricolor num jogo em que vencemos por 2 a1, e nos dois turnos do ano passado contundiu-se contra o mesmo tricolor. Não pode mais jogar contra o São Paulo. Este quadro não lhe dá sorte".

"Todo moço gosta de aventuras principalmente quando chega a idade de 17 aos 19 anos. Eu, felizmente, não tive nenhuma, embora tentado por varias vezes. Como também não tive a felicidade de receber dinheiro de ninguem a não ser do meu clube. Dizem que os clubes grandes quando precisam que o pequeno derrube seu competidor mais serio, costumam pagar aos jogadores. Mas, comigo não aconteceu isto.

"Quem é que não gosta de dinheiro? Se viessem dar um "bichinho" aceitaria de bom grato, desde que o meu clube soubesse disto.

"Aprecio tambem muitissimos as novas cores das camisas da nossa seleção. Fora o futebol o esporte que mais aprecio é o Bola ao Cesto. Quando posso vou vêr as meninas do meu clube jogar. Elas são "boas" nesta modalidade de esporte. No inicio desta reportagem curiosa, citei o nome do Belmiro. Ia esquecendo de mais uma "qualidade" do meu companheiro. Isto não é demérito, não? O rapaz fica como um pano de toureiro quando é gozado. Engasga, diz palavras feias e não respeita ninguem. Por causa disso é que sempre o pegam para Cristo. Sabedores que ele fica nervoso é quando mexem mais ainda. É uma farra o Belmiro. É o gangster do Ipiranga, o homem que devia tratar do figado se é que tem ainda. O Belmiro tem sorte demais quando topa pela frente um juiz camarada como o João Etzel. Este juiz que é o reverso da medalha do nosso zagueiro, incentiva os jogadores e se faz respeitar. Só manda algum para fóra em ultima medida. Belmiro com este fica quietinho".

"Já falei muito do Belmiro, mas sabe ele tem uma grande qualidade! Quando estamos perdendo não grita com os companheiros. Se é demérito ou qualidade, não sei, mas a verdade é que em materia de incentivar, desculpem a presunção, mas sou eu mesmo. Grito com todos, principalmente quando estamos perdendo".

"O meia do Linense, Prospero, outro dia, foi encarregado de bater uma penalidade contra o Ipiranga. O rapaz não teve sorte porque eu catei a bola. Ele ficou de-



Oberdan surge na galeria dos tipos de Valentino, como o maior de todos os goleiros. E' o maior idolo do craque ipiranguista

sesperado e eu procurei de todos os meios incentivá-lo, naqueles momentos angustiosos que ele passava. Como sinto prazer em jogar futebol; sinto-me feliz quando lembro que já consolei um jogador num momento dificil para ele. O que menos prazer dá em fazer na vida é esta folga que o futebol profissional proporciona aos jogadores".

"Quando garoto torci muito numa arquibancada pelo veterano arqueiro Oberdan. E lembrando o passado não posso esquecer aquela vitoria do Palmeiras, que era o meu clube de coração, sobre o São Paulo, em 47. O prelio terminou 4 a 3 para os palmeirenses e eu vibrei de alegria".

"Otavio Modolin é mais amigo do que dirigente. Foi ele, juntamente com o Helio Sampaio, que me trouxeram para o Ipiranga. Não posso, por esta razão, esquecê-los. São grandes amigos. Otavio Modolin, principalmente, é o dirigente com quem mantenho relações mais cordiais. No futebol a coisa mais desagradavel para o profissional é ser expulso de campo. Felizmente, nunca fui e espero não ser. Respeito ao máximo os dirigentes dos jogos. Se erram, o fazem involuntariamente. Não aprecio tambem cenas violentas nos vestiarios. Já vi, uma ocasião, dirigentes desacatar jogadores e isto é bem desagradavel, não tanto como topar um cara nervoso como o Caetano De Domenico, o técnico mais nervoso que já conheci. Bem diferente do Caetano é o Capitão Mauricio Cardoso. Este, é como o Otavio Modolin. Enquanto aquele é mais amigo do que dirigente posso dizer o mesmo do técnico do Ipiranga. Grande praça! Procura confortar moralmente o jogador, quando o Ipiranga perde. No meu album de recordações, quando abandonar o futebol, estará o seu nome em letras maiusculas. Mostrarei aos meus filhos e netos o retrato de Mauricio Cardoso, como um dos homens mais ponderados que conheci no futebol".

"O futebol brasileiro é o maior do mundo. Pena que haja erros como esse do Valter não estar entre os homens selecionados pelo Zezé Moreira. Isto foi injustiça das grossas. O garoto merecia estar em Caxambu, porque reune condições técnicas para isto. O Julio é bom, mas o Elzo não lhe fica devendo nada. Para driblar, em primeiro lugar está o meu companheiro. É o jogador que finta melhor em São Paulo. Nunca gostei de aventuras, mas em materia de filmes, o genero que mais aprecio é o de aventuras. Gosto de ver o mocinho em luta constante com os bandidos. Ele, é lógico, sempre leva a melhor".

"Hoje, os clubes gastam muito para reforçar os seus quadros, principalmente os grandes, que reservam todos os anos uma verba enorme para contratar jogadores. Em vez de gastos absurdos deviam procurar na varzea os elementos que necessita. Eu, conheço alguns nas peladas de São Caetano que poderiam brilhar intensamente no futebol principal. Rino, valor de boas qualidades, óra no São Caetano é um craque dá nova geração que poderia jogar em qualquer equipe de categoria".

"Enfim, todos erram e isto é perdoavel. Não culpo ninguem porque eu tambem já fui vitima do azar, num prelio em Jau. Perdemos o jogo e eu fui um dos culpados pelo revés. Deixei passar um "peru" que foi o da vitoria do XV. Não posso me esquecer desta falha e reputo-a como uma das mais graves que me aconteceu até hoje em minha carreira. Do meu ultimo clube, como recordação, guardo a dos meus companheiros. Eram todos bons e grandes colegas. São dois fatos distintos que estarão tambem em meu album de recordações. Um, contra o XV, como má lembrança e outro, lebrança feliz dos meus antigos companheiros de lutas memoraveis. Outra lembrança que irá me empolgar será aquela da vitoria do Ipiranga sobre a Portuguesa, 1 a 0, vencemos e a "pilha de nervos" fez o tento. Sabe quem é, não! Runtzer, com sua "vasta cabeleira" fez o gol da mais notavel vitoria que consegui até hoje".

Dos jogadores do presente e, principalmente, aqueles que despontaram como revelações em 53, cito Valdemar, Elzo, Gonçalves, Zé Carlos e Américo, como os melhores. Felizmente, embora tenha sido culpado pela derrota em Jau, nunca fui acusado pelos meus companheiros. Eles são compreensiveis e justificaram aquela minha falha como consequencia natural do esporte".

"O "queixo de burro" devia estar entre os convocados. Citei o Valter e ia esquecendo do grande Ademir. Para mim reune mais condições que o atual dono do posto. O futebol oferece muita coisa boa e má. Vejam o exemplo do Ademir. Antes era procurado por todos agora é relegado a um plano secundario, porque já está velho. Porém, o melhor no futebol é e continuará sendo o dinheiro. Ganhamos muito e o jogador que tiver juizo quando abandonar o futebol estará bem de vida. "Devo lembrar aqui o nome de Reinaldo com satisfação. É grande como jogador e como pessoa, porque sempre soube orientar os companheiros e procurou [...]cado na sua experiencia, incentivar e ensinar os jogadores novos da sua época. Não pode ser esquecido".

Voltando ao presente e observando friamente a atual situação do nosso futebol, nesta época em que estamos em plenos preparativos para a conquista do ambicionado titulo de campeões do mundo, já como profissional posso externar minha opinião: sou totalmente contrário à concentrações longas. Elas somente servem para prejudicar o estado moral do jogador, que se vêm obrigados a ficar longe de suas familias e isto acarreta grandes danos ao selecionado. As consequencias desta separação vamos sentir mais tarde, já em plenas lutas



Finalmente, Ademir foi citado, como o grande esquecido da seleção do Brasil. Para Valentino, o Queixada é maior que o Cabecinha

Tudo isto está errado. Espero que vencem, mas estão sendo mal orientados. A C.B.D. não conhece ainda o estado psicologico do jogador e pensa que com descanso se ganha jogos.

Para finalizar esta galeria de gente curiosa do esporte, quero encerrar enaltecendo as qualidades técnicas desta grande promessa do futebol brasileiro que é Zé Carlos. Para mim é mais veloz que Humberto.

Num plano bem oposto está este rapaz que o Corintians revelou ao futebol paulista: Rafael. É mais mole que Richard, Rodrigues Ipojucan e outros nomes do futebol brasileiro, juntos. É um jogador de boas qualidades técnicas mas não terá muito sucesso no seu clube, porque é demasiadamente lento, fugindo às caracteristicas do seu quadro. É novo ainda e quem sabe se para o futuro não venha a corrigir este seu defeito. Para mim, no momento, é o jogador que joga mais parado em São Paulo"

ZAGUFIROS DE 1920

Nando, Bianco e Orlando, foram os zagueiros direitos do Corintians, Palestra e Paulistano, neste ano. Dos três o que melhor sorte teve foi o do Palestra Italia, que chegou a integrar varias vezes a seleção brasileira. Seu jogo assemelhava-se em muito com p de Grané. Jogador duro que aparecia mais pela sua grande capacidade fisica. Orlando, do antigo Paulistano, já era bem diferente. Clássico, com tecnica bem aprimorada tambem integrou com algum sucesso as seleções de São Paulo e do Brasil. Nesta galeria de comparações entre os maiores zagueiros do passado, vamos encontrar o do Corintians como o mais fraco, num paralelo com Bianco e Orlando. Nando passou rápidamente, sem firmar seu nome entre os dos maiores na época. Bianco foi o que mais cartaz adquiriu em 1920, embora Orlando não lhe tenha ficado nada a dever. Devemos considerar, entretanto, que na época o futebol não era tão esquematizado como o de hoje. Era um futebol mais rigido, sem as taticas que norteiam o futebol moderno. Antigamente, não existia zagueiro marcador de pontas e zagueiros centrais. Eram em suma, dois homens que guardavam sua cidadela, sem que houvesse necessidade de maior guarda dos atacantes contrários. Os saudosistas dizem que hoje estes nomes não poderiam alcançar o mesmo sucesso de anos atrás. Estamos com eles.

ZAGUEIROS DE 1934

Jaú, Agostinho e Carneira, responderam pela zaga direita do Corintians, São Paulo e Palestra Italia em 34. Dos três, o que alcançou mais projeção e foi em suma o melhor, num paralelo honesto e criterioso foi Agostinho. Conseguiu sucesso defendendo as cores do São Paulo. Em plano inferior, colocamos o zagueiro do Corintians, Jaú, outro elemento de inegaveis qualidades que chegou inclusive a integrar com raro brilho a seleção brasileira. Carnera impressionou mais pelo seu modo rigido de jogar. Foi este o jogador de mais fisico surgido no futebol brasileiro. Aparecia pela sua grande estatura fisica. Tipo igual a Bianco, embora superior na compleição fisica. Impunha muito respeito aos atacantes. Não era desleal, mas excessivamente viril. Carnera teve seus momentos lucidos no Palestra Italia, onde, na ocasião, era um dos seus melhores homens.

Analisando os três zagueiros friamente, temos que admitir que Agostinho foi mesmo o que mais sucesso alcançou, pela sua correição e pelo seu estilo de jogo. Na epoca era novato e seus momentos de maior lucidês foram quando ingressou no Corintians, já com seu nome firmado em letras maiusculas no futebol brasileiro, como um dos zagueiros mais completos da epoca. Jaú tambem foi um nome famoso e Carnera, igualmente, obteve sucesso com seu grande fisico.

ZAGUEIROS DE 1954

Já numa época onde o futebol obedece a um sistema rigido de marcação, vamos encontrar Murilo, como jogador de área e os laterais Salvador, Rubens e De Sordi. O corintiano é mais classico, embora lento, mas marcador ferrenho na sua pequena area. Um dos poucos zagueiros centrais que raramente sai de sua area para conter os contrários. Para nós é o melhor, embora não se possa fazer um paralelo mais profundo, sabendo-se que os demais são laterais, consequentemente com mais agilidade, natural mente em vista do modo de marcação dos seus clubes. Murilo jamais poderia ser o mesmo marcando o ponta e acreditamos, exceção de De Sordi, que os outros dois não poderiam obter o mesmo sucesso de Murilo marcando o centro avante.

De Sordi, uma das gratas revelações do futebol brasileiro, figura em segundo lugar. Não possue a mesma eficiencia de Murilo e a mesma classe, porem vence bem longe o corintiano na obstrução e nas antecipações, oriundas da sua mocidade e maior preparo atlético.

Finalmente, os zagueiros do Palmeiras. Para nos, Rubens inspira mais confiança. É um jovem valor que tem qualidades e possue tambem os seus defeitos. Salvador, surgiu violentamente como promessa, mas sua passagem no Palmeiras foi meteorico, jamais alcançando o sucesso de outros grandes valores que possue o Palmeiras na posição.

Analisando os nomes de 1920, 1934 e 1950, achamos que o melhor foi mesmo Bianco, que não se assemelha com nenhum dos grandes zagueiros atuais do futebol brasileiro. Bianco ganhou fama e enorme prestigio perante as massas, sendo naquela epoca jogador obrigatorio em nossas seleções.

Murilo, embora hoje não seja o mesmo de anos atrás, foi um dos melhores zagueiros surgidos no futebol brasileiro. Agostinho, que desistiu cedo do futebol em vista de grave contusão num jogo com os cariocas, situa-se neste balanço em terceiro lugar, posto honroso, atentando-se aos nomes famosos do passado e que tambem alcançaram fama no futebol nacional. Orlando em quarto, tendo sido no extinto Paulistano, um dos seus maiores craques.

BALANÇO

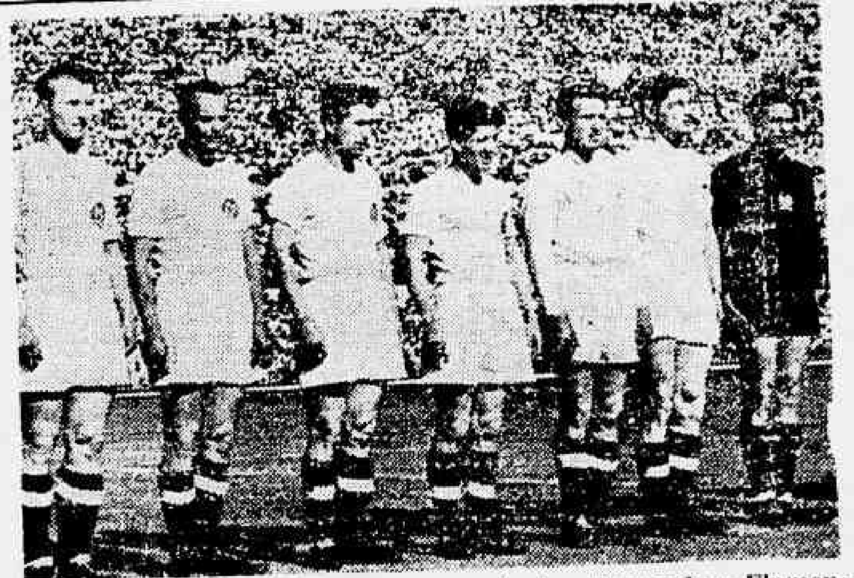
O discutido Jau figura em quinto. Teve seus momentos mais lucidos no Corintians. Foi para o Vasco e se afundou. Porém pelo que fez no Corintians em 34, merece esta classificação, porque, realmente, foi grande. Carnera em sexto, mais pela sua grande estatura. De Sordi em setimo. Antigamente os zagueiros direitos tinham outra função e por esta razão dificil seria comparar o atual zagueiro do São Paulo com outros nomes famosos do passado. Nando, corintiano, surge em oitavo lugar. Passou rapidamente pelos quadros do Corintians em 1920. Rubens, do Palmeiras em nono lugar. Finalmente, Salvador, tambem do Palmeiras, inferior a todos em 10.o lugar.

Classificação: 1) — Bianco (Palestra); 2.o — Murilo (Corintians); 3.o — Agostinho (São Paulo); 4.o — Orlando (Paulistano); 5.o — Jau (Corintians); 6.o — Carnera (Palmeiras); 7.o — De Sordi (São Paulo); 8.o — Nando (Corintians); 9.o — Rubens (Palmeiras) e 10.o — Salvador (Palmeiras).

O mundo em foco



Esta é a "squadra azzurra" de 1954, que muitos julgam fora do parco do proximo Mundial. Os motivos desse descredito, ninguem sabe explicar, porque os italianos vem realizando boa campanha internacional e poderão, sem duvida alguma, surpreender. Tanto que, recentemente, com a equipe totalmente modificada, conseguiram os italicos bater a França em Paris, por três a um, numa demonstração de força incontestavel. Agachados, notam-se perfeitamente Ricagni (penultimo da esquerda para a direita). Muccinelli e Boniperti, atacantes de renome na peninsula



Os hungaros continuam dando o que falar. Há dois anos ou mais que mantêm a mesma esquadra, sem modificacões. Há dois anos tambem, estão invictos em pelejas internacionais, jogadas fora ou dentro de seu terreno. E tudo isso contribui para a aureola que em torno deles se criou, dando-lhes o direito de aparecer entre as primeiras potencias do futebol moderno. Quando ganharam da Inglaterra, é porque quebraram uma invencibilidade de mais de meio seculo. E passaram a ser ainda mais temidos. Entretanto, recentemente, em Budapeste, não foram alem de um parco 1 a 0 ante a Austria e isso contribuiu para que o publico passasse a olhá-los com reservas tambem, embora sejam muitos seus bons resultados. E quando o Flamengo arrazou o Kinizsi, desapareceu um pouco da fama dos magiares, conquanto um jogo de seleção seja sempre bem diferente. Vemos no clichê destacados craques hungaros antes da peleja que realizaram em Roma frente aos italianos, — que sairam vitoriosos por 3 a 0. E nenhum desses homens saiu do "scratch", mantendo a Hungria a sua formação inicial, o que, desde já, só pode representar motivos para ser temida, eis que futebol é conjunto. Isso possuem os hungaros, ninguem pode e nem deve negar. Vamos aguardar o proximo jogo com a Inglaterra e o proximo Mundial. Na Suiça é que, realmente, vai se conhecer a capacidade e força dos invictos de até agora.

Esta é a esquadra do Sporting, de Portugal, bem conhecida entre os brasileiros. Está na frente do certame luso, tudo fazendo prever que ganhará mesmo o campeonato e tambem a Copa daquele país. Vemos da esquerda para a direita: Passos (capitão do quadro), Caldeira, Pacheco, Rocha, Albano, Ulisses, Martins, Travassos, Juca, Vasques e Gomes. Muitos desses jogadores integraram o selecionado português eliminado da V Copa do Mundo pelos austriacos, perdendo em Viena, por 9 a 1, e empatando em Lisboa, sem abertura de contagem. E recentemente os portugueses empataram com os belgas, que ja estão classificados para o Mundial.



HORIMOND - PROVAVEL GANHADOR DO G.P. TIRADENTES

O G. P. "Tiradentes", prova destinada aos potros da ultima geração é o evento maximo da reunião extraordinaria de quarta-feira em Cidade Jardim. Capaz de proporcionar sugestiva disputa ao longo do quilometro. Levedo, Hermano, Horimond, Don Armando, Flamel, Lavoisir, Gynasta, Rossi, são os concorrentes inscritos todos eles bem situados no percurso e em perfeitas condições de "entrainement". O provavel favorito é Horimond que evidenciando sensiveis melhoras após o seu vitorioso "debut", que registrou-se no mais facil estilo em tempo que muito o recomenda a uma atuação de destaque. A confirmar seu derradeiro desempenho, a pupila de Chico Navarro, deverá registrar seu segundo laurel nas pistas. Levedo, que ao estrear em Cidade Jardim deixou lisonjeira impressão, Gynasta que muito progrediu, surgem como os mais serios rivais do defensor do sr. Dante Marchione.

A seguir, damos as nossas considerações para as demais provas:

1.o PAREO — Fraquissimo o campo desta prova. Arrigo não deverá encontrar dificuldades para derrotar seus antagonistas. Para a dupla recomendamos Benur, ficando Quirim relegado a terceiro plano por ser u manimal doentino.

2.o PAREO — Eslavico laureou-se em facil estilo e deverá reeditar seu recente "brilhareco". Assima e Impulsivo contam com iguais possibilidades para a formação da dupla. Os demais não inspiram confiança.

3.o PAREO — Ousado é o candidato do retrospecto e defenderá os nossos vaticinios. Forban, encontra-se muito bem colocado na distancia, deverá ser o candidato a formação da dupla.

4.o PAREO — Ganham destaque os nomes de Hollyta e Hughenet. Gostamos mesmo da "dobradinha" 11. A diferença do nosso duo é Marubela.

5.o PAREO — Patusco se não fizer suas habituais manhas deverá laurear-se facilmente. Gadah, cujo recente fracasso não deverá ser levado em conta e Minovar caso confirme seus excelentes trabalhos são os nomes que mais se impõem para a formação da dupla. Optaremos pela 23.

6.o PAREO — Old Fashioned é o nome que ganha real destaque, sem ser "barbada" pois tanto Cora e Otima poderão adiar o esperado sucesso do defensor do Stud Itaberaba.

8.o PAREO — Marcham ganhou com muita facilidade em sua derradeira apresentação e poderá perfeitamente repetir. Astral que tambem ganhou uma carreira bonita tem chance com referencia a dupla. Dos demais destacamos Dick Powel.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.o PAREO — AS 13,30 HORAS
DIST. 2.200 METROS

1—1	Benur, J. Portilho	56
2—2	Arrigo, V. Pinheiro F.	56
3—3	Quirim, L. B. Gonçalves	56

2.o PAREO — AS 14 HORAS
DIST. 1.600 METROS

1—1	Assima, G. Massoli	54
2—2	Frade, O. Reichel	56
3—3	Eslavico, P. Vaz	56
4—4	Ipulsivo, L. Gonzalez	56
5	Kaesong, L. B. Gonçalves	52

3.o PAREO — AS 14,30 HORAS
DIST. 1.500 METROS

1—1	Ousado, A. Xavier	56
2—2	Krumare, W. Montanha	56
3	Forban, P. Vaz	56
3—4	Dileta, F. Costa	54
5	Nira, E. Garcia	54
4—6	Freira, G. Sibick	54
7	Rubilona, E. Gonçalves	54

4.o PAREO — AS 15 HORAS
DIST. 1.600 METROS

1—1	Hollyta	54
"	Hughenet	58
2—2	Dureza	52
3	Chitauhy	54
3—4	Nativa	54
5	Marubela	53
4—6	Ciducha	54
7	Gendarme	56

5.o PAREO — AS 15,35 HORAS
DIST. 1.600 METROS

1—1	Gil Blás, J. Carvalho	55
"	Gin Fizz, F. Pereira	55
2—2	Patusco, J. P. Souza	55
3—3	Gadah, L. Gonzalez	55
4	Mandaguaçu, E. Gonçalves	55
4—5	Escalade, G. Massoli	55
6	Minovar, P. Vaz	55

6.o PAREO — AS 16,10 HORAS
DIST. 1.800 METROS

1—1	Old Fashioned, P. Vaz	56
2—2	Fenelon, V. Pinheiro F.	54
3—3	Cora, F. Pereira	50
4—4	Otima, L. Gonzalez	58
5	Fair Clever, G. Massoli	52

7.o PAREO — AS 16,50 HORAS
DIST. 1.000 METROS

1—1	Levedo, L. Gonzalez	55
2	Hermano, J. P. Souza	55
2—3	Horimond, O. Rosa	55
4	Don Armando, J. Carvalho	55
3—5	Flamel, J. Alves	55
6	Lavoisier, G. Greme Jr.	55
4—7	Gynasta, D. Garcia	55
8	Rossi, L. B. Gonçalves	55

8.o PAREO — AS 17,30 HORAS
DIST. 1.609 METROS

1—1	Marcham, F. Irigoyen	54
"	Nylon, F. Pereira	50
2—2	Astral, A. Xavier	54
3—3	Dick Powel, L. B. Gonçalves	54
4	Osiria, E. Gonçalves	49
4—5	Domus, O. Reichel	58
6	Colombiana, R. Olguin	45

COMENTAM QUE

IMPULSIVO certamente irá atropelar com impeto no final. Chegará em tempo de derrotar os eventuais favoritos.

NIRA retorna as pistas no "ultimo turo".

HOLLYTA E HUGHENET, estão aptos a formarem uma dobradinha 11 de alto dividendo.

MANDAGUAÇU vêm melhorando a olhos vistos. Seu nome não deverá ser esquecido dos apreciadores de pules altas.

FAIR CLEVER reapareceu correndo pouco. Desta feita certamente correrá o que sabe.

ROSSI vai figurar com realce pois está muito favorecido na ordem de partida.

DOMUS, desta feita, irá confirmar os seus ultimos predicados.

INDICAÇÕES

ARRIGO	BENUR	QUIRIM
ESLAVICO	ASSIMA	IMPULSIVO
OUSADO	FORBAN	KRUMARE
HOLLYTA	MARUBELA	HUGHENET
PATUSCO	GADAH	MINOVAR
OLD FASHIONED	CORA	OTIMA
HORIMOND	LEVEDO	GYNASTA
MARCHAM	ASTRAL	DICK POWEL

SUGESTÕES PARA ACUMULADAS

VENCEDOR	DUPLAS
ESLAVICO	2.o PAREA — 13
HORIMOND	7.o PAREO — 12
MARCHAM	8.o PAREO — 12

MELHORES LANCES DO MARACANÃ

Dentro de uma peleja de futebol, quase sempre, há lances de rara beleza, que o publico guarda como os mais destacados. O Palmeiras vs. Botafogo não poderia, portanto, escapar á regra e, embora tivesse sido um prelio tecnicamente mediocre, com falhas de ambos os lados, houve, realmente, boas jogadas, individuais e coletivas. O primeiro gol carioca foi bem construido por Garrincha, que cerrou resolutamente pela direita, fintando Dema e mais um antagonista, ate que ficou cercado na grande area. De costas, desviou para Jaime, desmarcado completamente, que fez partir um petardo alto, vencendo Cavani.

Instantes depois, o Palmeiras empatou. Coube a Jair todo o merito do lance. Foi pela meia esquerda, fintou um, deu curto e recebeu adiante, cortou um adversario e deu a Liminha na area. Este caminhou um pouco para a direita e virou, alto tambem, batendo Gilson. Esses foram os mais belos lances de gols da peleja, mas, ainda na etapa inicial, Jair fintou consecutivamente dois adversarios, abriu para a ponta, a Moacir, que centrou baixo. Jair estava na area e, inteligentemente, deixou a bola passar a Berto. O arremate saiu torto.

Na etapa complementar, houve o melhor lance coletivo de toda a contenda, tramado pelo Palmeiras, com a bola correndo entre seus avantes, sempre de primeira. Jair fintou Arati e deu a Moacir, que avançou e puxou para trás a fim de enganar Bob. Da area, recuou para Jair, que desviou para Liminha. Este, com um leve toque de pé, deu a Otavio, no limite da area. O comandante, enfrentado por Floriano, desviou para a direita, onde se encontrava Ney. O ponta recebeu e cerrou, mas chutou fora. Foi um lance belissimo, com a bola indo de pé em pé, até o arremate. Foi pena este não ter saido certo, porque o Palmeiras merecia indiscutivelmente o tento.

O Botafogo empatara o jogo e dois minutos depois o ponteiro Garrincha fechou pela direita, perseguido por Dema. Conseguiu vencer o medio e foi para a linha de fundo, já então enfrentado por Juvenal. Dali recuou para Dino que mandou o balão para as redes.

Finalmente, como sensação, há que se destacar uma falta cobrada por Jair, no primeiro tempo. O meia do Palmeiras fôra vaiado, antes, por chutar a pelota por cima do travessão, mas, desta feita, com a barreira formada, mandou um petardo incrivel. Gilson saltou e só teve tempo de defender e largar, até que Moacir chutou na trave, salvando depois um defensor do Botafogo. O goleiro ficou contorcendo-se, segurando o pulso. E no segundo periodo foi substituido. Uma autentica bomba de Jair, que o publico aplaudiu.

MAIS ATAQUE TEVE O BOTAFOGO

O Botafogo só conseguiu "tomar pé", ante o Palmeiras, quando deu-se aquela pixotada incrivel de Juvenal, ocasionando o gol de empate dos cariocas no segundo periodo. Porque antes, em que pese os erros esmeraldinos, esteve sempre dominado, pouco fazendo perigar a meta de Cavani, a não ser em descidas isoladas de Garrincha, o mais destacado valor do gremio da Estrela Solitaria. A defensiva, em verdade, realizava bom trabalho de marcação, porem incompleto, já que Tomé claudicava no centro da area, brecha que o Palmeiras não explorou, desde que Berto retraiu-se incompreensivelmente e assim o Botafogo, a não ser daqueles dois gols do primeiro tempo, pôde passar incolume de um assedio do Palmeiras, que chegou a merecer mais tentos.

O periodo preliminar, portanto, foi de recuo botafoguense e de aparecimentos esporadicos de Garrincha, enquanto Ruarinho, o melhor valor da retaguarda, procurava controlar o jogo em seu terreno, não demorando nos lançamentos, a fim de aproveitar, sempre que possivel os contra-ataques rapidos. O papel que antigamente era feito pelo veterano Geninho, foi entregue a Dino, mas este, durante toda a fase, limitou-se a dar combate a Jair, sem ligar-se a Bob e mesmo seus companheiros de ofensiva. Portanto, errava mais que acertava o Botafogo.

Veio o segundo periodo e se a substituição de Tomé, por Orlando Maia, foi acertada, o panorama continuou o mesmo, com o Palmeiras dono do centro da cancha, sempre mais senhor das ações, embora fracassando nas finalizações. E foi numa descida botafoguense, que surgiu a pixotada de Juvenal, o gol do empate e logo a seguir o tento de n.o 4 que liquidou as pretensões palmeirenses.

Aí, sem duvida, o Botafogo cresceu, melhorando sensivelmente sua peça atacante, onde deve-se dar destaque à ala direita, Vinicius e Paulinho. Na retaguarda, soberbo Ruarinho, muito bom Bob, regulares os demais.

Viaje pela VIAÇÃO COMETA para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA · RIBEIRÃO PRETO · SOROCABA · SANTOS · CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA · ITAPETININGA
S. PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Elíseos) Tels. 34-9019 - 36-6484
Av. Rangel Pestana 1883 Tel 9-669

FALHOU O ATAQUE DO CAMPEÃO

Uma vez mais o Linense levou o São Paulo a "nocaute" em seus dominios, quando o tricolor se apresentava como franco favorito do embate. Depois de uma serie de jogos no Norte do país, sem conhecer o amargor de um revés, a equipe do tricolor rumou para Lins, a fim de dar combate ao Linense. Todos esperavam a vitoria do onze dirigido por Jim Lopes, mais eis que surpreendentemente ele cedeu as honras do dia ao antagonista.

Os tricolores deram de inicio a impressão de que realmente venceriam o embate. Tanto que chegaram ao final do primeiro tempo com a vantagem de 1 a 0 no marcador. A equipe sampaulina embora não fosse perfeita não atuou desastrosamente. Aproveitando a abertura da zaga contraria, os avantes tricolores "martelaram" pelo miolo da area, até que Gino logrou vencer Herrera, marcando aos 36 minutos o tento que seria o unico da primeira etapa. Tendo como base a ação da intermediaria, os avantes castigaram a defesa do Linense. Muitas oportunidades foram perdidas, por absoluta falta de chance, e outras tantas por falhas dos atacantes, que concluiam defeituosamente as jogadas, desperdiçando seguidamente oportunidades de ouro para a conquista de tentos. Insistiu sempre a intermediaria no apôio à ofensiva. Tratava da defesa, e ainda conseguia tempo para "empurrar" o quinteto avançado. Mas seu trabalho foi quase que improficuo, pois o que Clelio, Pé de Valsa e Vitor realizaram não foi satisfatoriamente aproveitado pelos avantes.

O que resultou em sobrecarga para a defesa, notadamente para o triangulo final onde Poy. De Sordi e Turcão apareceram com destaque, embora tivessem pequenos senões nas suas atuações. Mesmo com superioridade numerica na segunda etapa — Alemãozinho e Washington foram expulsos de campo — o São Paulo não logrou chegar ao triunfo ou mesmo ao empate, se bem que seja verdade que essas expulsões se deram ao final do cotejo, a primeira quando faltavam 4 minutos e a segunda três para a conclusão da peleja.

Haroldo, Lanza e Gino, no ataque, foram figuras apagadas, e acabaram sendo substituidos. Troca que tambem nenhum resultado positivo trouxe para a equipe, cujo ponto fraco continuou sendo a linha de frente, pela sua falta de entendimento e principalmente pela nenhuma agressividade e completa falta de pontaria nos arremates. Cumpriu assim o S. Paulo uma exibição deficiente na sua primeira peleja após o regresso da excursão invicta pelo Norte, mostrando que o quadro tem muitos e grandes defeitos a merecerem cuidados especiais de Jim Lopes para serem sanados.

Pecou a ofensiva, e o quadro em geral, pelo excesso de preciosismo. Muita filigrama, muitos passes, em situações em que tal não era aconselhado. Perdeu-se o S. Paulo no preciosismo, esquecendo-se de que no futebol o essencial é a conquista de tentos. Muitas jogadas bonitas, muito futebol para as arquibancadas, mas nada de positivo. O que equivale dizer que o onze tricolor esqueceu o principal — fazer tentos. Mal, aliás, de que já se vinha ressentindo há algum tempo, sendo prova disso que os ultimos resultados conseguidos revelaram sempre um numero baixo de gols, confirmando o que agora uma vez mais aconteceu: a defesa cumprindo fielmente a sua missão na retaguarda, ajudando ainda a linha avançada, mas de nada resultando o seu estafante labor.

Perdeu o São Paulo em Lins por 2 a v, mais por sua propria culpa do que por uma superioridade flagrante do antagonista. Se é verdade que este teve meritos, a sua tarefa foi facilitada pela deficiente ação da equipe visitante. Entretanto, deve-se ressaltar que o tricolor vinha de uma excursão estafante, com seus homens quase que sem descanso e o prelio de Lins, já por natureza dificil, acabou por levá-los a uma tarde sem muita inspiração. Isso não desmerece a vitoria de Lins, mas diminui um pouco o peso do revés dos campeões.

NUMEROS DO QUADRANGULAR

Com dois jogos, foi realizada a primeira rodada do certame quadrangular que está sendo realizado no Rio de Janeiro, entre Fluminense, Botafogo, Palmeiras e Internacional. Após essa rodada, é a seguinte a classificação por pontos perdidos:

1.o) Botafogo e Fluminense, 0 pontos; 2.o) Palmeiras e Internacional, 2 pontos.

O Botafogo figura ainda na ponta da tabela como a equipe que maior numero de tentos marcou (4), seguindo-se: Palmeiras (3), Fluminense (2) e Internacional (1). Os artilheiros são: Dino e Jaime (ambos do Botafogo), com 2 gols; Liminha, Berto, Otavio (Palmeiras), Telê, Valdo (Fluminense) e Canhotinho (Internacional) 1 gol cada.

Cavani é o goleiro mais vazado, pois deixou passar 4 gols.

VIRTUDES E DEFEITOS DE NEY

Já conheciamos Ney. Da Portugeusa santista e do Santos. Entretanto, ainda não o tinhamos visto envergando a camiseta esmeraldina do Palmeiras e foi com curiosidade que aguardamos a peleja ante o Botafogo, no Maracanã, desde que, no Parque Antartica, era voz corrente, subira muito de produção o jovem ponteiro. E assim o proprio publico que ficou em São Paulo, não podendo acompanhar a delegação do campeão da I Copa Rio, mostrou ansiedade pela apresentação de Ney ante os botafoguenses, na abertura do Quadrangular. Os dirigentes, por seu turno, estavam confiantes.

Dentro da exibição do Palmeiras, procuramos sobretudo analizar Ney mais detidamente, certos de que estariamos realizando um desejo da torcida palmeirense, que já tem o extrema em boa conta. Desde os primeiros movimentos, portanto, buscamos ver a forma atual do ex-santista e, se Ney não foi uma decepção total, tambem não foi esses portentos de classe e denodo. Demonstrou predicados e boa velocidade, mas ainda pareceu-nos desambientado ao plantel, principalmente porque tem mais caracteristicas de homem de frente e, jogando ao lado de Liminha, outro jogador de area, ficou muito isolado, pouco sendo aproveitado nos lançamentos longos.

Quando entrou de posse da bola, realizou algumas investidas perigosas na etapa preliminar, porque executou finta rapida e entrou bem, conquanto falhasse nos arremates. No segundo periodo, pareceu-nos inferior. O Palmeiras estava vencendo por 2 a 1 e Ney mostrou, então, uma faceta que precisa ser sanada imediatamente: gosta dos arabescos inuteis, deixa-se empolgar pelo convencimento, o que é totalmente prejudicial ao jovem que pretende alcançar posição de prestigio no futebol de São Paulo.

Por um unico jogo, quando o Palmeiras não esteve totalmente firme e coeso, não se pode julgar um jogador, embora a atuação de Ney, como estreante, não tenha sido horrivel. Mostrou qualidades, porem precisa deixar de lado a "mascara", as filigranas inuteis, grandemente prejudiciais para quem está começando.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
BOTAFOGO . . . 4 PALMEIRAS . . . 3 Local: Rio de Janeiro	BOTAFOGO — Gilson (Amauri); Tomé (Orlando Maia) e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino. Moacir (Paulinho), Jaime e Vinicius. PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Juvenal; Sarno, Fiume (Gersio) e Dema (Manuelito); Ney, Liminha, Berto (Otavio), air e Moacir.	Dino (2), Jaime (2), Liminha, Berto e Otavio.	Cr$ 172.222,30 Juiz: Eunapio de Queiroz (bom)	Houve duas penalidades maximas indiscutiveis. Uma contra o Palmeiras e outra contra o Botafogo. Nenhuma delas foi apitada.	Arati, Bob, Moacir e Jaime.
BRAGANTINO . . 1 PAULISTA . . . . 0 Local: Bragança Paulista	BRAGANTINO — Lourenço; Cassiano e Mazzini; Helio, Cardareli e Lanzudo; Edson, Ivan, Monte, Dema e Bento. PAULISTA — Nicanor; Gaucho e Martineli; Alcides, Pedrinho e Dalmo; Alvair, Pinga, Garcia, Nardo e Moreno.	Bento.	Cr$ 21.000,00 Juiz: Jacy Silveira da Costa (regular)	Esta é a primeira vitoria do Bragantino no torneio. Nicanor saiu de campo machucado aos 22 minutos da 1.a fase. Gaucho foi para o arco.	Não houve
FERROVIARIA . 4 AMERICA . . . . 2 Local: Araraquara	FERROVIARIA — Fia; Pierre e Pixo; Diogenes, Gaspar e Henrique; Santo Cristo, Teck, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita. AMERICA — Barrela; Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Aldo e Dicão; Nelinho, Miranda, Dozinho, Jonas e Osmar.	Teck (2), Zé Amaro, Vaguinho, Tuca e Osmar.	Cr$ 30.710,00 Juiz: Abilio Ramos (bom)	A Ferroviaria conseguiu ampla reabilitação. O seu quadro foi novamente modificado.	Não houve.
MARILIA . . . . . 1 NOROESTE . . . 2 Local: Marilia	MARILIA — Tonico; Atilio e Nelson; Ditinho, Valente e Luiz; Cilmo, Helio, Cesar, Doquinha e Vavo. NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini.	Cilmo e Brotero (2).	Cr$ 107.180,00 Juiz: José Benedito Siqueira (regular)	No final do prelio houve invasão de campo. Juiz, bandeirinhas e representantes foram estupidamente agredidos.	Vila, Mingão, Valente e Atilio.
SÃO PAULO . . . 1 LINENSE . . . . . 2 Local: Lins	SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clelio, Pé de Valsa e Vitor; Haroldo, Dino, Gino (Rodrigo), Lanza (Teixeirinha) e Canhoteiro. LINENSE — Herrera; Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão (Odilon) e Tremembé; Alemãozinho, Evaldo, Washington, Americo e Alfredinho.	Alemãozinho, Washington e Dino.	Cr$ 84.795,00 Juiz: João Batista Laurito (regular)	Americo e Alfredinho foram expulsos de campo por desacato ao juiz. O Linense mais uma vez quebrou uma serie invicta do tricolor.	Americo, Washington, Alfredinho, Rui, Dino, Frangão e Clelio.
IPIRANGA . . . . 0 NACIONAL . . . . 2 Local: Rua Javari	IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Mario; Pixu, Valdemar e Reinaldo; Elzo, Rezende (Geraldo), Joãozinho, Tico e Paulo. NACIONAL — Cerri; Nino e Pavão; Lorena, Walace e Riveti; Lavorato, Sampaio, Guerra, Eduardinho e Elson.	Guerra (2).	Cr$ 10.690,00 Juiz: João Etzel (Bom)	Estranha-se muito esta derrota do Ipiranga. O quadro não vem jogando com espirito de luta há tempos.	Não houve.
FLUMINENSE . . 2 INTERNACIONAL 1 Local: Rio de Janeiro	FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Wado, João Carlos e Escurinho (Quincas e Vilalobos). INTERNACIONAL — La Paz; Mossoró e Florindo; Oreco, Nelson Adams e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jeronimo e Canhotinho (Fernandinho).	Telê, Waldo e Canhotinho.	Cr$ 259.090,10 Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (regular)	O primeiro tempo terminou 1 a 1. O Fluminense dominou territorialmente no segundo periodo.	Não houve.

NOROESTE — O NOVO E MAIOR TRUNFO

Espetacular sem duvida foi o triunfo alcançado pelo Noroeste em Marilia, quebrando a invencibilidade do gremio local em seu campo. Feito dos mais brilhantes se considerarmos que a equipe de Marilia tem se apresentado com regularidade em todos os jogos e vinha sendo o quadro que mais de perto ameaçava a liderança do Noroeste. Depois deste triunfo, tudo nos leva a crer que seja o Noroeste um dos mais credenciados clubes ao acesso à Primeira Divisão.

Muito espirito de luta, eis a razão do sucesso do Noroeste. Os seus jogadores se empregaram a fundo, dando o maximo dos seus esforços para a vitoria do seu clube. Mesmo perdendo na etapa inicial e, consequentemente, sofrendo seguidos apupos não se descontrolaram os craques do Noroeste, pelo contrário, receberam aquelas vaias como incentivo moral para o grande triunfo. Estavam dispostos a vencer e para isto lutavam com denodo, com brio, e com todas as forças naturais.

O Marilia foi o adversario que todos esperavam. Jogando em seu campo, tudo fazia crer que iria quebrar a serie de jogos invictos do Noroeste e assegurar para si a liderança absoluta do torneio. Sabiam os craques do Noroeste que o jogo seria dos mais dificeis e que os marilienses levavam grande vantagem por jogarem em seu campo.

Depois do 1 a 0, verificado no primeiro tempo, pensaram os adeptos de Marilia que a vitoria se consumaria na etapa final. Não estava previsto no programa a excepcional conduta do Noroeste no periodo derradeiro, que a levaria ao mais sensacional triunfo neste primeiro turno. Passando pelo Marilia, credenciou-se o Noroeste ao titulo, a não ser que tenhamos no returno grandes novidades, surgindo então o tão decantando esquadrão de Araraquara como o mais serio rival do Noroeste ao titulo maximo. Porem, se as coisas continuarem como até aqui, duvidamos que o Noroeste venha a perder esta sua privilegiada posição de lider. Não perdeu um só ponto até aqui e tem possibilidades de terminar o turno sem uma unica derrota e invicto, ganhando destarte todas as honras na primeira parte da grande luta.

A Ferroviaria, por seu turno, confirmou plenamente os nossos prognosticos, vencendo bem ao America. A representação de Rio Preto caiu de pé. Não é nenhum desdouro perder em Araraquara, para um quadro de categoria como é indiscutivelmente a Ferroviaria, ainda um dos candidatos mais serios ao titulo.

Em Bragança, tivemos o primeiro triunfo Bragantino no torneio, derrotando com meritos indiscutiveis a equipe do Paulista e levando-a ao ultimo posto em sua companhia. Brilhante resultado para os bragantinos, que agora e com moral nova, poderão conseguir novos laureis no returno do torneio.

Para isto será necessario que haja o mesmo empenho dos seus jogadores e que reeditem esta atuação diante do Paulista, amenizando um pouco os sofrimentos dos seus adeptos, desgostosos e com razão pela pessima conduta do quadro neste primeiro turno. A vitoria conquistada contra o quadro de Jundiaí, embora pela contagem minima será o inicio da grande arrancada do Bragantino e sua torcida tem esperanças de que o clube poderá ainda, conquistar novos triunfos e, quem sabe, não estará com o Bragantino a chave do titulo maximo. Ninguem mais acredita em sua equipe e talvez ela possa ser o "pelourinho" para um dos grandes e serios candidatos ao cetro do Interior.

QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que não conseguiram se apresentar com uniformidade na quarta rodada do Torneio dos Finalistas, aparecendo como os mais fracos:

NARDO — Esteve em tarde pouco inspirada. Nada lhe deu certo, surgindo mesmo como um dos mais fracos do seu quadro. Ganhou nota 4.

GARCIA — Entrou com pouca sorte no quadro. Há muito afastado não teve sorte na sua rentrée. Perdeu um tento certo. Infeliz nos arremates, levou a pior sempre com Mazzini. Nota 5.

MORENO — Outro atacante que vinha se apresentando bem no Paulista e que não teve muita sorte em Bragança. Não foi alem de nota 4.

NICANOR — Teve nota baixa, mas devemos considerar que deixou o campo contundido, entrando em seu lugar Gaucho. Nota 4.

ALVAIR — Outro elemento que esteve em tarde pouco feliz. Fez cinco pontos somente. Não teve, o veterano ponteiro, lucidez quando de posse do balão.

BROTERO, O CRAQUE

Mais uma vez foi o salvador do Noroeste. Vem se constituindo num dos maiores homens em campo nesta jornada gloriosa do seu clube no Torneio dos Finalistas. Já marcou em cima da hora em Rio Preto e, novamente em Marilia, marcou quando faltava 30 segundos para o termino do jogo. Embora esteja jogando bem, está sendo bem auxiliado pela sorte e com isto quem mais está lucrando é o seu clube, lider absoluto e sem nenhum ponto perdido no torneio.

Vai caminhando o gremio de Bauru para a consagração definitiva que o levará à Primeira Divisão. Para nós, honestamente, esta campanha do Noroeste está surpreendendo. A propria Ferroviaria tida e havida como a maior potencia do interior a esta altura deve estar com receio. Mais um ano e mais uma desilusão, porque como as coisas estão caminhando duvidamos muito que o Noroeste venha a perder o titulo.

Para isto tem contribuido muito o excelente comandante Brotero, elemento de inegaveis qualidades tecnicas. Lutador incansavel, fustigou sempre a defesa do Marilia, não dando sossego para os defensores contrarios. Como premio pelos seus esforços, acabou fazendo o tento da vitoria do seu clube ns ultimos segundos de jogo. Por esta razão, é o maioral da quarta rodada. Aliás, pela segunda vez consegue esta suprema honra.

ARQUEIROS

MAIS VASADOS

1.o — Lourenço (Bragantino) 13
2.o — Nicanor (Paulista) 9
3.o — Barrela (America) 6

MENOS VASADOS

1.o — Gaucho (Paulista) 1
2.o — Tonico (Marilia) e Basilio (Ferroviaria) 2
3.o — Sidney (Noroeste) 3
4.o — Fia (Ferroviaria) 4

HONRA AO MERITO

Embora tenha o Noroeste vencido em Marilia, conquistando um triunfo espetacular que lhe valeu a sua invencibilidade e liderança do torneio, não podemos esquecer o primeiro triunfo do Bragantino no torneio. Foi contra o Paulista, uma das boas equipes que disputam o referido certame. Estão de parabens os esportistas de Bragança Paulista por esta vitoria diante do Paulista e fazemos votos para que prossigam agora esta marcha ascensional para que, quando o Torneio chegar ao seu fim, tenhamos o Bragantino numa posição honrosa. Não podiamos esquecer a simpatica rapaziada de Bragança nesta hora de imensa alegria na cidade pela vitoria dos alvinegros no Torneio.

CLASSIFICAÇÃO

Após a quarta rodada do turno do Torneio dos Finalistas, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o — Noroeste 0
2.o — Marilia 3
3.o — Ferroviaria 4
4.o — America 5
5.o — Paulista e Bragantino 6

COTAÇÕES DO TORNEIO

Depois de cumprida a quarta rodada, a cotação dos clubes é, no momento, a seguinte, segundo nossa classificação: .. ....

NOROESTE — Fez mais 10 pontos, conquistando o primeiro posto na rodada ao vencer espetacularmente em Marilia o quadro local. Está, no momento, com 36 pontos, bem distanciado do segundo colocado. ... .

FERROVIARIA — Reabilitou-se completamente dos ultimos insucessos. Figurou em segundo lugar na rodada fazendo mais 6 pontos. Está, presentemente, com 22 pontos. Tem muitas possibilidades no returno de tirar a diferença que o separa do gremio de Bauru. ... ...

BRAGANTINO — Conquistou, finalmente, um posto honroso. Terceiro lugar pela sua vitoria diante do Paulista. Marcou 4 pontos. No quadro geral está em ultimo com 7 pontos, somente.

America — Quarto posto na rodada marcando somente 2 pontos. Perdeu honrosamente em Araraquara. Está, contudo, em quarto posto em nosso quadro de notas com 15 pontos. .

PAULISTA — Fez dois pontos em Araraquara, estando agora com um total de 16. Sua cotação é boa. Estranhamos bastante sua queda em Bragança.

MARILIA — Ultimo posto com apenas um ponto conquistado na rodada, perdendo para o Noroeste em seus proprios dominios. Na parte disciplinar destoou completamente.

O INTERIOR TRAMA CONTRA O ACESSO

Marilia foi palco de tristes acontecimentos na ultima rodada, após o prélio entre o MAC e o Noroeste de Bauru. Infelizmente, o nosso Interior, o grande beneficiado pela Lei do Acesso, está criando para si proprio uma situação dificil, que poderá inclusive servir de ponto inicial para medidas outras que possam derrubar a Lei, por parte daqueles que são contra a bela criação de Roberto Gomes Pedrosa. Porque fatos como os de domingo em Marilia, são as chances para os coveiros da lei, que apegam-se a tudo para ver por terra um dos maiores beneficios já instituidos dentro do futebol brasileiro.

Atentem bem os interioranos para essas cenas deprimentes que, constantemente, se verificam em gramados do "hinterland" Muitos clubes da Capital são contra a Lei e só o Interior será prejudicado com sua queda. As agressões a juizes, representantes etc., se avolumam, e bem que poderão servir de argumento para a destruição do Acesso. Enquanto o Interior não colaborar 100% para que o Acesso seja mantido, prestigiando a Federação, seus juizes e representantes, o perigo irá crescendo e os prejuizos são incalculaveis. Cuidado, portanto! O Interior todo não pode pagar pela irresponsabilidade de uma meia duzia de maus esportistas.

DEFESAS VASADAS

1.o — Bragantino 13
2.o — Paulista 10
3.o — America e Ferroviaria 6
4.o — Noroeste 3
5.o — Marilia 2

SELEÇÃO DO TORNEIO

Sidney, 30 pontos

Pierri, 28 e Henrique, 30

Diogenes, 33 — Mingão, 27 e Dalmo, 27

Colombo, 28 — Zeola, 31 — Brotero,31 —

Zé Amaro, 30 e Luiz Marini, 30

ARTILHEIROS

1.o — Teck (Ferroviaria 6
2.o — Brotero (Noroeste) 5
3.o — Cilmo (Marilia) 4
4.o — Luiz Marini (Noroeste) e Osmar (America) ... 3
5.o — Odair e Zé Amaro (Ferroviaria), Vavo (Marilia) e Miranda (America) 2
6.o — Edson e Bento (Bragantino), Colombo e Amaro (Noroeste), Sacadura, Dalmo e Nardo (Paulista), Cesar (Marilia), Dozinho (America) e Boquita (Ferroviaria) .. 1

ESTES FORMAM A SELEÇÃO

SIDNEY — Foi uma das grandes figuras do Noroeste em Marilia. Operou três vezes em situação delicada para a sua meta. Atravessa fase excepcional em sua carreira. Nota 8.

PIERRE — Voltou à zaga e constituiu-se num dos melhores elementos da Ferroviaria. O jovem craque de Araraquara travou duelo dos mais interessantes com Osmar, levando a melhor na maioria das vezes. Nota 8.

VILA — Sustentaculo do Noroeste quando o Marilia pressionou demoradamente a meta de Sidney. Perfeito no jogo alto e regular no baixo. Foi um pouco violento. Boa conduta. Nota 7.

DIOGENES — Mais uma vez o notavel médio direito da Ferroviaria figura nesta seleção, com inteira justiça. Vem se destacando sobremaneira na defesa do grêmio de Araraquara. Um dos maiores craques do interior. Nota 8.

MINGÃO — O centro médio de Bauru deu o máximo de suas forças no segundo tempo. Parou completamente o ataque de Marilia, jogando mais atrás para garantir o sucesso de suas cores. Nota 8

HENRIQUE — Perfeito em todos os sentidos. Um dos mais regulares craques de Araraquara. Voltou a jogar dentro de suas possibilidades. Nota 8.

COLOMBO — No primeiro tempo esteve quase isolado. Melhorou muito no final, jogando atrás e lançando seu companheiro de ala, constantemente. O jovem ponteiro contribuiu bastante para a vitoria de seu quadro. Nota 8.

TECK — Voltou à meia direita depois de longa permanencia na extrema. Tambem marcou dois tentos e surgiu como um dos atacantes mais perigosos do seu quadro. Nota 9.

BROTERO — Mais uma vez salvou seu quadro com o tento conquistado no ultimo minuto de luta. Tem muita sorte o impetuoso avante nas finalizações. Todas honras da jornada gloriosa do Noroeste, foram merecidamente atribuidas a ele, artilheiro do quadro. Nota 10.

RANULFO — Embora frio, como de costume, fez com rara perfeição o jogo de meio campo, lançando sempre seus companheiros. Deixou Mingão bem atrás, na marcação e fez sozinho todo apoio para os avantes. Nota 9.

LUIZ MARINI — O jovem atacante colocou sempre em panico a defesa do Marilia. É, indiscutivelmente, elemento de grandes possibilidades. Atirou com perfeição varias vezes contra o arco contrário, obrigando Tonico a neutralizar com felicidade. Nota 9.

NÃO SOLTEM FOGUETES ANTES DA FESTA

Não fazem ainda 10 dias que um resultado de futebol trouxe as mais desencontradas opiniões (Paraguai 4 vs. Uruguai 1, em Montevideo) e eis que outro, atingindo mais de perto os brasileiros, reune tambem motivos para julgamentos os mais diversos, uns até querendo ver nele a propria inconteste da superioridade do futebol do Brasil sobre o da Hungria. Queremos nos referir aos retumbantes 5 a 0 obtidos pelo Flamengo, do Rio, em Budapeste, ante o *Kinizsi*, daquela Capital. E houve até alguns, mais afoitos, que, conforme tivemos oportunidade de ouvir sabado no Maracanã, já anteciparam a Copa do Mundo uma autentica "barbada" para os nossos, tão frageis se apresentam os adversarios. Os *Kinizsi* passou a representar a seleção invicta da Hungria, o Flamengo a imagem real da nossa futura vitoriosa seleção.

Se essa gente pensasse! Todos êsses fatos voltar-se-ão contra nós e, aí, êsses que hoje batem palmas e jogam flores, serão os primeiros a postar-se pelas esquinas e vaiar os nossos jogadores. Infelizmente, não há jeito do povo brasileiro aprender a sua lição, enchendo-se de empafia antes de vestir a fatiota nova para a festa. Acontece que, até agora, por não acreditarmos nos outros, sempre saimos em trajes de Adão, de todas as competições.

Em absoluto, pretendemos deslustrar ou tirar o brilho da vitoria do Flamengo. Os rubro-negros foram grandes e honraram, como sempre o tem feito, o futebol brasileiro. Mas daí até querer-se julgar a seleção magiar pelo *Kinizsi*, é muito grande, enorme a distancia. E é preciso que se diga — não para diminuir o feito flamenguista, mas para mostrar a realidade dos fatos — que o *Kinizsi* não possui um unico elemento do selecionado, sendo constituido em sua totalidade de jovens trabalhadores da Industria da Hungria. Ficam ao Honved (7 elementos) e Bandeira Vermelha (4 jogadores) o direito de formar o selecionado invicto há dois anos.

E este, como acontece em todos os paises da Europa, não enfrenta simples quadros, mesmo estrangeiros, mas tão somente seleções. Portanto, se há motivos de alegria, pois o triunfo foi esplendido e podemos mesmo dizer que, após um interregno de cerca de 26 anos sem enfrentar os hungaros, vencemos o primeiro "round" contra êles em prélios de equipes, não vamos querer confundir um simples jogo amistoso com um prélio de Copa do Mundo, nem misturemos *Kinizsi* com a seleção da Hungria. A ser assim, vamos temer, e temer muito, os belgas, que em 51 bateram o selecionado São Paulo-Bangu por 5 a 1. Comemoremos o triunfo soberbo do Flamengo dentro dos devids limites.

LINS NÃO PAGA PREMIO AO SÃO PAULO

Na edição da ultima sexta-feira, tivemos oportunidade de tecer comentarios a respeito do Linense e da sua campanha no campeonato de 53 Falamos tambem na quase incognita para a temporada do IV Centenario, em face das anunciadas deserções de varios de seus craques. E bem longe estavamos de julgar que, poucas horas depois, estaria a brava agremiação de Lins respondendo, com toda a pujança, que em 54 estaria novamente em condições de fazer frente aos grandes, de tirar-lhes pontos preciosos, de maneira a continuar sua já brilhante trajetoria na Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol. Porque mais uma vez o Linense quebra uma longa serie invicta do São Paulo.

O fato, por si, merece destaque, desde que o tricolor vinha de uma temporada brilhantissima em gramados do Nordeste e, mesmo sem contar com quatro magnificos titulares, convocados para a seleção brasileira, tinha e tem credenciais para se impor a qualquer equipe de categoria. Por isso, aguardou-se o resultado de Lins e o São Paulo, a rigor, surgia com as honras de favorito, em que pesem os fatores contrarios de campo e torcida, alem de outros naturais num jogo como este que passou Mas, o Linense mostrou que não estava dormindo

Sua equipe não chegou a se encontrar no primeiro tempo, apresentando falhas principalmente na ofensiva, que falhava nas infiltrações A retaguarda aguentou o que pôde destacando-se mesmo apesar de vencida uma vez. Porem esse gol, ocorrido aos 36 minutos, foi um toque de alerta e, frustrados os ultimos esforços do periodo preliminar, para o derradeiro, com um pouco de mais entrosamento no ataque, melhor resultado poderia aspirar o quadro interiorano

E isto, realmente aconteceu. Voltou bem melhor o Linense para os quarenta e cinco minutos finais, quando o quadro, contando com a decisão de Geraldo no apoio, pôde desenvolver com mais tirocinio seu estilo e marcar dois tentos, que, finalmente, haveriam de ser os da vitoria, vitoria que vale muito, mesmo sendo em um prelio amistoso, desde que servirá para mostrar o verdadeiro caminho à turma de Lins. Essa recuperação é que a torcida esperava, porque o Linense, depois que subiu à Divisão Principal, sempre mostrou-se esforçado, sempre foi todo vigor e não seria agora, após os ingentes sacrificios para ascender, que deveria entregar-se

CONCURSO DE GOLEADORES

Aumentou consideravelmente o numero de Cupões de nossos Concursos semanais, dificultando a apuração, principalmente porque são três que teremos de realizar e nem sempre dentro do tempo necessario para se conhecer, com exatidão, os vencedores das modalidades. Assim, mais uma vez somos obrigados a adiar a publicação de um resultado, desta feita referente ao Concurso de Goleadores, que dizia respeito aos sampaulinos, na peleja contra o Linense, em Lins.

Na proxima edição sexta-feira, portanto, estaremos já em condições de dar o resultado da apuração. Certamente, haverá vencedores, uma vez que houve somente um goleador sampaulino, sendo muito dificil que não haja acertadores Aguardem a proxima edição, pois nela daremos o resultado deste Concurso, que premiará com MIL CRUZEIROS um de nossos leitores.

QUADRANGULAR

Amanhã, no Rio

INTERNACIONAL vs. BOTAFOGO

AGOSTINHO F. ALONSO
GANHOU O CONCURSO DA RENDA

No concurso de renda, para o embate entre o Fluminense e o Internacional de Porto Alegre, recebemos milhares de cupões, sendo que apenas quatro concorrentes, chegaram à aproximação. O sr. Agostinho F. Alonso, residente à rua Barão de Jaguara, 351, nesta Capital, foi o que alcançou maior aproximação, pois enviou um palpite de Cr$ 291.869,70 e a renda somada foi de Cr$ ..... 292 076,40. Assim, é o vencedor da semana, podendo vir buscar o seu premio em nossa redação, no decorrer desta semana, munido de Carteira de Identidade e atestado de residencia, para poder receber o presente de Pascoa qu o MUNDO ESPORTIVO ofereceu.

Os srs. Osvaldo (não citou o sobrenome), José Utrilla, Antonio Fadel, foram os outros que se aproximaram da arrecadação de Maracanã, mostrando que são tambem, autenticos candidatos a outros concursos deste especializado. Devem continuar a enviar seus palpites, pois demonstraram muito bem, que possuem qualidades para o dificil trabalho de concorrer a concursos.

Maiores facilidades!

CINCO MIL CRUZEIROS

Para facilitar ainda mais aos nossos leitores, de maneira a dar chance a que um deles ou mais de um ganhe o premio de CINCO MIL CRUZEIROS que instituimos semanalmente, diminuimos o numero de jogos constantes de nosso Cupão. De quatro, passamos a três e isto, sem duvida, foi uma grande facilidade. Entretanto, na ultima apuração, ainda não houve acertadores, talvez em face do prelio Fluminense vs. Internacional. Assim, para aumentar as possibilidades dos leitores, resolvemos aproveitar "in totum" a rodada do Interior, pois alguns votantes, conforme informamos em outro local, acertaram os dois prelios interioranos constantes do Cupão. Como se vê, não poupamos esforços para facilitar aos leitores o ganho dos CINCO MIL CRUZEIROS.

E os demais Concursos (Renda e Goleadores) continuarão, premiando com MIL CRUZEIROS cada aos leitores que conseguirem acertar. Assim, os premios são os seguintes:

CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos prelios constantes de nosso Cupão. São três jogos do Interior, sendo que os clubes que figuram em primeiro lugar, mandam os jogos, ou seja, jogarão em suas respectivas cidades.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio Fluminense vs. Botafogo, a ser realizado domingo no Maracanã, pelo quadrangular interestadual.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores de um prelio que será programado na edição da proxima sexta-feira.

Não se permitem rasuras ou emendas nos Cupões e as urnas, para recebimento de votos, continuam as mesmas, assim relacionadas com seus respectivos prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO DIA 25 AS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Sta Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo a o Viaduto.

ATE' SABADO AS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, venida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

Concurso de Palpites

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ
MAS MUITOS ERRARAM POR POUCO

Embora tenhamos reduzido para três jogos o nosso concurso de palpites, infelizmente, mesmo assim, não surgiu nenhum vencedor. De certa forma, para nós isto causou decepção, porque da maneira que facilitamos aos votantes para abiscoitar CINCO MIL CRUZEIROS, esperavamos que varios leitores ganhassem.

Varias pessoas acertaram dois jogos, aqueles relativos ao Torneio dos Finalistas do Interior, errando, contudo, no resultado do jogo entre Fluminense vs. Internacional.

Os srs. João Batista, Antonio Sandrini, Ricardo José Vicente, José Arcanjo Correia, José Bastos e José Rodrigues Feio, foram os votantes que mais se aproximaram do premio, pois mandaram com exatidão absoluta os resultados dos jogos Marilia, 1 vs. Noroeste, 2 e Ferroviaria, 4 vs. America, 2, errando no prelio do Quadrangular que foi disputado no Rio de Janeiro.

Embora sem vencedores, provamos mais uma vez que o nosso concurso é facil, e estes mesmos leitores que estiveram mais proximos do prelio, poderão já no proximo domingo mandar os resultados certos. Com apenas três jogos estamos facilitando sem duvida aos votantes. O objetivo deste nosso concurso é o de premiar os nossos leitores semanalmente com CINCO MIL CRUZEIROS, e por esta razão é que diminuimos os jogos constantes do cupão, com o intuito de facilitar cada vez mais aos leitores. Se para nós causou esta semana uma decepção, com a facilidade que proporcionamos aos votantes sem que houvesse um vencedor, esperamos que já na semana corrente os leitores mandem seus cupões mais seguramente e assim possam ter chance de vir à nossa redação buscar os tentadores CINCO MIL CRUZEIROS.

CUPÃO

RODADA DE 25—4—1954

FERROVIARIA ...... vs. MARILIA ....

NOROESTE .... vs. BRAGANTINO ......

PAULISTA .... vs. AMERICA ....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO BOTAFOGO VS. FLUMINENSE, NO MARACANÃ? ....

....

Renda — Bem legivel

QUAL O MAIS LEAL JOGADOR DOS GRAMADOS PAULISTAS? ....

QUAL O MAIS DISCIPLINADO CRAQUE DOS CAMPOS PAULISTAS? ....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Est

IMPORTANTE PARA O INTERIOR!

Mais do que nunca, agora, os leitores do interior devem concorrer ao nosso Concurso. Distribuimos, semanalmente, um montante de sete mil cruzeiros em premios, assim distribuidos: quem mandar o placarde certo de 3 jogos ganhará 5.000 cruzeiros. Até a semana passada vinhamos programando 4 partidas, mas para facilitar aos interessados diminuimos para 3. Um premio de 1.000 cruzeiros para a aproximação da renda e outro de 1.000 cruzeiros aos que enviarem os artilheiros da principal partida de domingo. Avisamos aos torcedores do interior que procurem mandar seus cupões usando a edição de hoje, pois os mesmos estão sujeitos a atrasos e se isso acontecer ficarão perdidos.

COMANDANTE PARA LOGO!

MUNDO ESPORTIVO enviou um representante ao Rio para observar as novas aquisições do Palmeiras. De permeio, verificou ele que o grande clube da Agua Branca necessita de resolver um problema delicado e imperioso em suas fileiras: o centro do ataque. Tanto quanto o eixo da linha media, eis uma posição importante da qual depende todo o ataque para funcionar com perfeição. No Rio, saltou a vista de todos, a fraqueza dos centro-avantes, elementos quase nulos. Pascoal Giuliano, cuja politica tem sido conduzida no sentido de robustecer as esperanças dos esmeraldinos em relação ao titulo de 54, não pode descurar da importancia desse problema.

OS 5.000 CRUZEIROS FICARAM PARA ESTA SEMANA!

Dois leitores arranharam, enviando as contagens certas dos prelios disputados no interior. Falharam apenas no placarde: Fluminense 2 vs. Internacional 1. Desta semana não passará o premio! Agora até para cercar os jogos com um bom numero de cupões ficou mais facil. Não devem, aliás, os interessados esquecerem que o vencedor dos ultimos 5.000 cruzeiros mandou 50 cupões.



QUEREMOS QUE O BRASIL SEJA CAMPEÃO

Mas não desejamos ter mais tarde a consciencia pesada por havermos deixado de alertar agora a opinião esportiva nacional contra os erros de orientação peculiares à organização esportiva do pais. E' dever de cada brasileiro examinar seriamente os assuntos relativos ao selecionado, não só para evitar os desastres anteriores, como tambem para facultar aos nossos jogadores toda a retaguarda necessaria a uma vitoria na Suiça. Agitando questões fundamentais, enquanto podemos consertar o que não está certo, queremos, antes e acima de tudo, concorrer para que não sejam frustrados novamente os mais puros e alentados sonhos da coletividade futebolistica nacional. Devemos ter o melhor futebol, porem não temos a melhor diretriz. Esta ultima é que estamos perseguindo em defesa do ideal que acalentamos.